

Sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil

Orientações técnicas para aplicação

Brasília, 2013

© 2013 IPHAN

A reprodução desta publicação, na íntegra ou em parte,
é permitida desde que citada sua fonte.

Realização: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
Jurema de Sousa Machado (Presidente)

Coordenação e revisão técnica: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
Assessoria de Relações Internacionais da Presidência (ARIN/PRESI)
Marcelo Brito
Ana Clara Giannecchini

Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM)
Antônio Miguel Lopes de Sousa

Setor de Cultura da Representação da UNESCO no Brasil
Patricia Reis de Matos Braz
Isabel de Paula

Revisão editorial: Unidade de Comunicação, Informação Pública e Publicações da Representação da UNESCO no Brasil

Design da sinalização: Luis Sardá
Equipe de design, diagramação e conteúdo: Conchita Rocha
Patricia Sardá
Nei Valente

Agradecimentos: Danilo Barbosa

Brasil. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil: orientações técnicas para aplicação /
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília : IPHAN, 2013.
44 p., il.

ISBN: 978-85-7334-248-2

Esta publicação tem a cooperação da UNESCO no âmbito do projeto 914BRZ 4011 — Preservação de Sítios Históricos Urbanos e Desenvolvimento, o qual tem o objetivo de oferecer as orientações técnicas necessárias para aplicação da marca do Patrimônio Mundial nos sítios brasileiros declarados pelo Comitê do Patrimônio Mundial.

Os autores são responsáveis pela escolha e pela apresentação dos fatos contidos neste livro, bem como pelas opiniões nele expressas, que não são necessariamente as da UNESCO, nem comprometem a Organização. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo desta publicação não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

1. Apresentação	2
1.1 Valor do Patrimônio Mundial	2
2. Princípios	3
3. Parâmetros essenciais para a sinalização: elementos propostos	4
4. Elementos gráficos	5
4.1 Emblema do Patrimônio Mundial	5
4.2 Paleta cromática	6
4.3 Composição formal	7
4.4 Pictogramas e setas	8
4.5 Ilustrações, mapas e planos	10
4.6 Tipografia	13
4.7 Modelos de diagramação	15
4.7.1 Placas indicativas de trânsito	15
4.7.2 Totens verticais para identificação de entrada no sítio	16
4.7.3 Placas indicativas de pedestres	17
4.7.4 Placas interpretativas verticais	18
4.7.5 Placas interpretativas pequenas	19
4.7.6 Placas interpretativas para mapas e planos	20
4.7.7 Placas interpretativas para as fachadas dos monumentos	21
4.7.8 Marcos de distância para rotas de pedestres	22
5. Elementos estruturais	23
5.1 Suportes, estruturas e materiais	23
5.2 Planos e detalhes construtivos	24
5.2.1 Totens verticais para identificação de entrada no sítio	24
5.2.2 Placas indicativas de pedestres	26
5.2.3 Placas interpretativas verticais	30
5.2.4 Placas interpretativas pequenas	33
5.2.5 Placas interpretativas para mapas e planos	36
5.2.6 Placas interpretativas para as fachadas dos monumentos	38
5.2.7 Marcos de distância para rotas de pedestres	40
6. Referência de especificação	42
7. Procedimentos para aprovação	43



1. Apresentação

Estas Orientações Técnicas, organizadas pelo IPHAN em parceria com a UNESCO, apresentam referências para a produção de projetos de sinalização dos sítios do Patrimônio Mundial no Brasil. O objetivo da publicação é estimular gestores e comunidades locais a adotarem a identidade visual do Patrimônio Mundial na sinalização dos sítios culturais, naturais e mistos do país, valorizando assim a sua condição especial de detentores do título internacional concedido pela UNESCO, cujos benefícios ainda são pouco explorados pelos brasileiros.

Este instrumento apresenta todas as informações necessárias para a produção de projetos de sinalização turística e cultural, entre elas, orientações para aplicação do emblema do Patrimônio Mundial da UNESCO, modelos de diferentes peças de comunicação visual e materiais mais adequados. A expectativa é que a adoção, nos sítios brasileiros, de uma identidade visual comum ao Patrimônio Mundial, reconhecida internacionalmente, contribua para a sua promoção e proteção.

Criar uma sinalização própria e coerente para o Patrimônio Mundial significa também favorecer a visibilidade desses sítios de valor excepcional para a humanidade, divulgando sua beleza natural e/ou riqueza cultural, e impulsionando a educação patrimonial e o turismo cultural. Além de facilitar o acesso e a interpretação dos monumentos e dos conjuntos históricos e naturais, esperamos que essas orientações contribuam para estimular nos cidadãos brasileiros o reconhecimento e o sentido de orgulho pelo Patrimônio de sua cidade.

Espera-se que a criação desta nova sinalização fortaleça a rede patrimonial do país, tornando-se um primeiro passo para estimular a criação de rotas patrimoniais, e incentivando ainda mais a sua visitação.

1.1 Valor do Patrimônio Mundial

Em 1972, a Conferência Geral da UNESCO aprovou a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural, com a missão de identificar e proteger sítios culturais e naturais considerados de excepcional valor universal em todo o mundo. A Convenção é hoje o instrumento internacional de maior difusão e visibilidade da UNESCO, estimulando compromissos dos países com a proteção e a valorização de seus bens inscritos na chamada Lista do Patrimônio Mundial.

A Lista do Patrimônio Mundial representa a diversidade cultural e biológica do planeta. Inclui bens do Patrimônio Cultural – monumentos, conjuntos e sítios – e do Patrimônio Natural – monumentos naturais, formações geológicas, fisiográficas, o *habitat* e áreas naturais delimitadas, dentre outras. Os bens podem também ser classificados como mistos, incluindo características tanto de Patrimônio Cultural quanto Natural.

Os benefícios trazidos pelo reconhecimento como Patrimônio Mundial vão desde os avanços sociais, educacionais, culturais e políticos, até a valorização dos bens nas áreas declaradas Patrimônio Mundial; a atração de aportes de doadores privados; o aumento do turismo e da geração de emprego e renda; bem como uma maior projeção internacional, dentre outras vantagens.

Em 2013, o Brasil figura na Lista do Patrimônio Mundial com 19 sítios, sendo 12 culturais e sete naturais, os quais integram uma gama completa de patrimônio, da pré-história à arquitetura moderna de Brasília. Em que pesem os benefícios trazidos pelo título a vários desses sítios, como por exemplo os investimentos em restauração e conservação oriundos do Projeto Monumenta, e agora do PAC das Cidades Históricas, o Brasil ainda tem vasto espaço para ampliação das vantagens trazidas pelo título da UNESCO. Um bom passo nesse sentido é a sinalização qualificada dos bens e dos sítios brasileiros.





2. Princípios

• Padronização

A sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil deverá ser executada segundo estas Orientações Técnicas, respeitando todos os elementos gráficos e estruturais apresentados.

• Qualificação

As placas de sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil devem ser produzidas com materiais adequados, indicados nestas Orientações Técnicas, para garantir sua qualidade e durabilidade.

Quando deteriorado por acidentes, fatores climáticos ou vandalismo, o material deverá ser substituído, seguindo os mesmos parâmetros anteriormente executados.

As placas destinadas ao trânsito devem seguir as regras do Guia Brasileiro de Sinalização Turística, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

• Informação e comunicação

As placas interpretativas devem ser de fácil compreensão, ter linguagem concisa e não redundante. Seu conteúdo deve ser visível, legível e objetivo.

O posicionamento das placas nunca deve interferir na visualização de monumentos ou paisagens naturais, respeitando a integridade do conjunto. As placas não devem competir em importância com os sítios a que se destinam.

• Acessibilidade

As placas indicativas e de orientação de pedestres devem levar o público ao seu destino, valorizando os aspectos de interesse cultural e turístico. Servem para guiar o visitante por meio de um percurso não apenas curto, mas também atrativo e instrutivo.

É recomendável que as placas de trânsito direcionem turistas motorizados aos locais adequados de estacionamento de veículos, favorecendo assim a visita dos sítios a pé. Isso evita a presença de veículos estacionados em torno da área declarada patrimônio.

É importante ainda respeitar as regras de acessibilidade às pessoas com deficiência, considerando nos projetos de sinalização a altura das peças, a facilidade de acesso a elas e, sempre que possível, a leitura em braile para deficientes visuais.

• Exclusividade

As placas de sinalização serão utilizadas exclusivamente para informar sobre o Patrimônio Mundial, sendo vedado o seu uso para divulgação de conteúdo publicitário, e promover órgãos ou entidades públicas ou privadas. Isso significa que em seu conteúdo não devem ser incluídos logotipos destes ou de outras instituições.



3. Parâmetros essenciais para a sinalização: elementos propostos

Os elementos de sinalização propostos aqui poderão ser utilizados, a partir de um trabalho de campo e em função da natureza do local e do bem a ser sinalizado. A proposta final deverá ser encaminhada para o IPHAN para sua análise e aprovação.



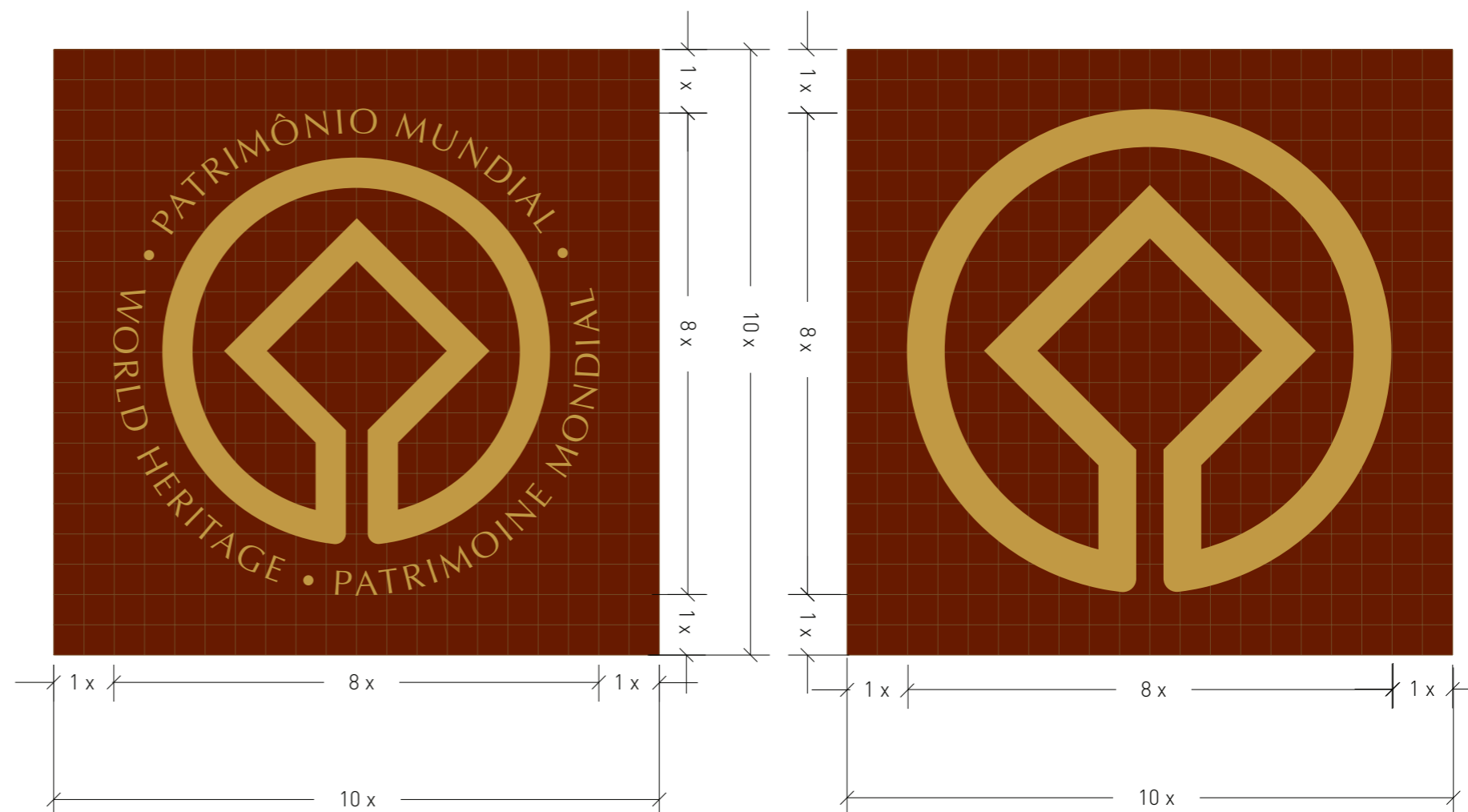


4.1 Emblema do Patrimônio Mundial

Desenhado por Michel Olyff em 1978, simboliza a interdependência dos bens culturais e naturais: o quadrado central é uma forma criada pelo homem, e o círculo representa a natureza, estando os dois elementos intimamente ligados. O emblema é redondo como o mundo, mas simboliza também a proteção. Simboliza a adesão dos Estados-partes à Convenção do Patrimônio Mundial e serve para identificar os bens inscritos na Lista do Patrimônio Mundial. Este símbolo está associado ao conhecimento que o público tem da Convenção e constitui o *imprimatur*, um selo de credibilidade e de prestígio.

O emblema deverá sempre conter o texto trilingue «WORLD HERITAGE • PATRIMOINE MONDIAL • PATRIMÔNIO MUNDIAL», o português sempre no alto do emblema, o francês à direita e o inglês à esquerda, com exceção da sinalização de trânsito (consultar a lista de pictogramas de Atrativos Turísticos, Culturais e Naturais utilizados no Anexo 5 do Guia Brasileiro de Sinalização Turística).

O emblema sempre será usado nas proporções indicadas no gráfico. A cor a ser aplicada no emblema é dourado Pantone® 871 sobre um quadrado marrom Pantone® 4695 ou seus equivalentes em quadricromia. Para películas opacas autoadesivas, de recorte digital, será usada a gama 3M Scotchcal BR7300 131 — Dourado e 49 — Marrom. As posições do emblema e do fundo quadrado nunca poderão ser alteradas. Suas cores também não poderão ser invertidas ou mudadas.



Pantone® 871

25% Cyan
40% Magenta
80% Amarelo
02% Preto

3M Scotchcal BR7300 131 — Dourado



Pantone® 4695

00% Cyan
80% Magenta
100% Amarelo
70% Preto

3M Scotchcal BR7300 49 — Marrom



4.2 Paleta cromática

A paleta utilizada na sinalização do Patrimônio Mundial do Brasil é composta por seis cores. O preto e o cinza escuro são usados principalmente para textos. Sempre será usado o marrom como fundo do emblema do Patrimônio Mundial.

Três cores determinam os distintos patrimônios: o dourado identifica o Patrimônio Cultural; o verde representa o Patrimônio Natural; e o terracota é aplicado ao Patrimônio Misto.

Preto

Pantone® Process Black para textos

Cinza escuro

Pantone® Cool Gray 11 C para títulos e textos em placas pedestres

Marrom

Pantone® 4695 C usado no fundo do emblema

Dourado

Pantone® 871 C utilizado tanto no emblema como para o Patrimônio Cultural

Terracota

Pantone® 167 C para o Patrimônio Misto

Verde

Pantone® 375 C para o Patrimônio Natural



Preto

Pantone® Black C

Quadricromia
0% Cyan
0% Magenta
0% Amarelo
100% Preto

3M Scotchcal^{MR} BR7300
12 — Preto



Cinza escuro

Pantone® Cool Gray 11C

Quadricromia
0% Cyan
80% Magenta
100% Amarelo
70% Preto

3M Scotchcal^{MR} BR7300
81 — Cinza Chumbo



Marrom

Pantone® 4695C

Quadricromia
0% Cyan
80% Magenta
100% Amarelo
70% Preto

3M Scotchcal^{MR} BR7300
49 — Marrom



Dourado

Pantone® 871C

Quadricromia
25% Cyan
40% Magenta
80% Amarelo
2% Preto

3M Scotchcal^{MR} BR7300
131 — Dourado



Terracota

Pantone® 167C

Quadricromia
18% Cyan
78% Magenta
100% Amarelo
5% Preto

3M Scotchcal^{MR} BR7300
34 — Terracota

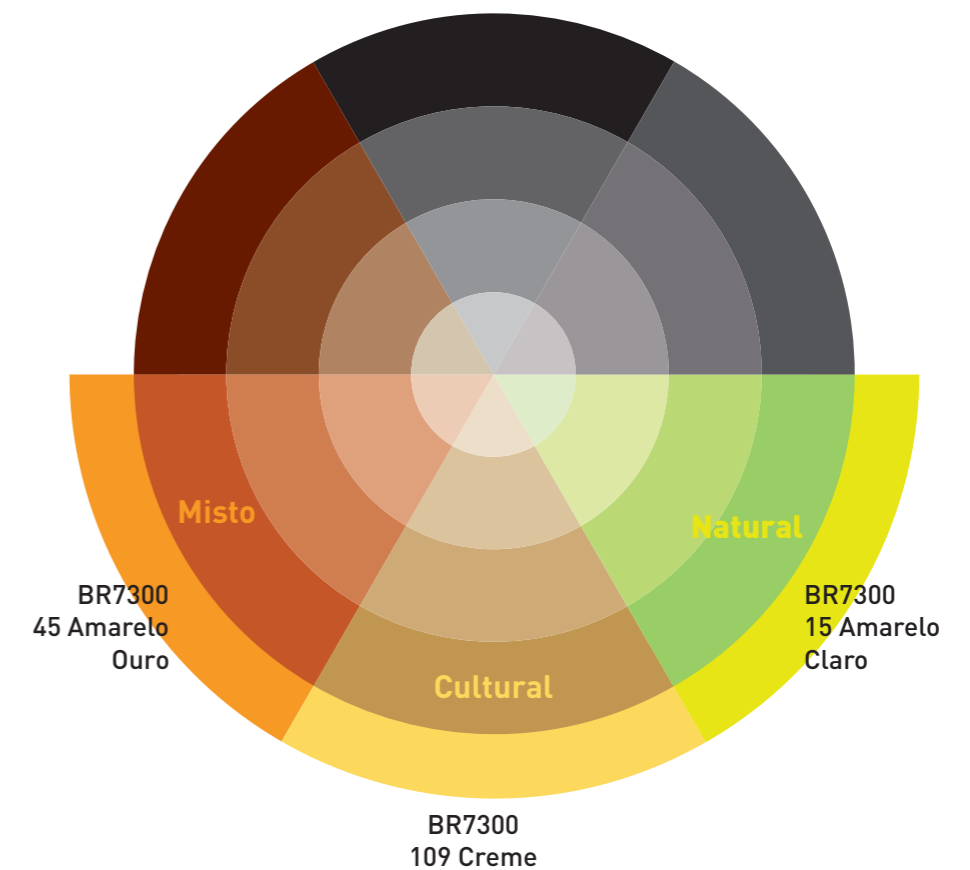


Verde

Pantone® 375C

Quadricromia
43% Cyan
0% Magenta
79% Amarelo
0% Preto

3M Scotchcal^{MR} BR7300
156 — Verde Limão



4.3 Composição formal

Proporções

As sinalizações horizontal e vertical têm como base a medida do módulo quadrado do emblema do Patrimônio Mundial.

Este módulo varia de tamanho, dependendo do tipo de placa a ser executada, respeitando, entretanto, as proporções indicadas no gráfico.

As superfícies horizontais ou verticais deverão se estender com a mesma altura e largura do módulo do emblema, variando apenas o tamanho, dependendo do tipo de placa.

Placas horizontais

As horizontais devem ser utilizadas para as placas indicativas de pedestres e como interpretativas nas fachadas dos monumentos.

Também serão usadas no alto das placas retangulares dos mapas, como indicado na página 19 destas Orientações Técnicas.

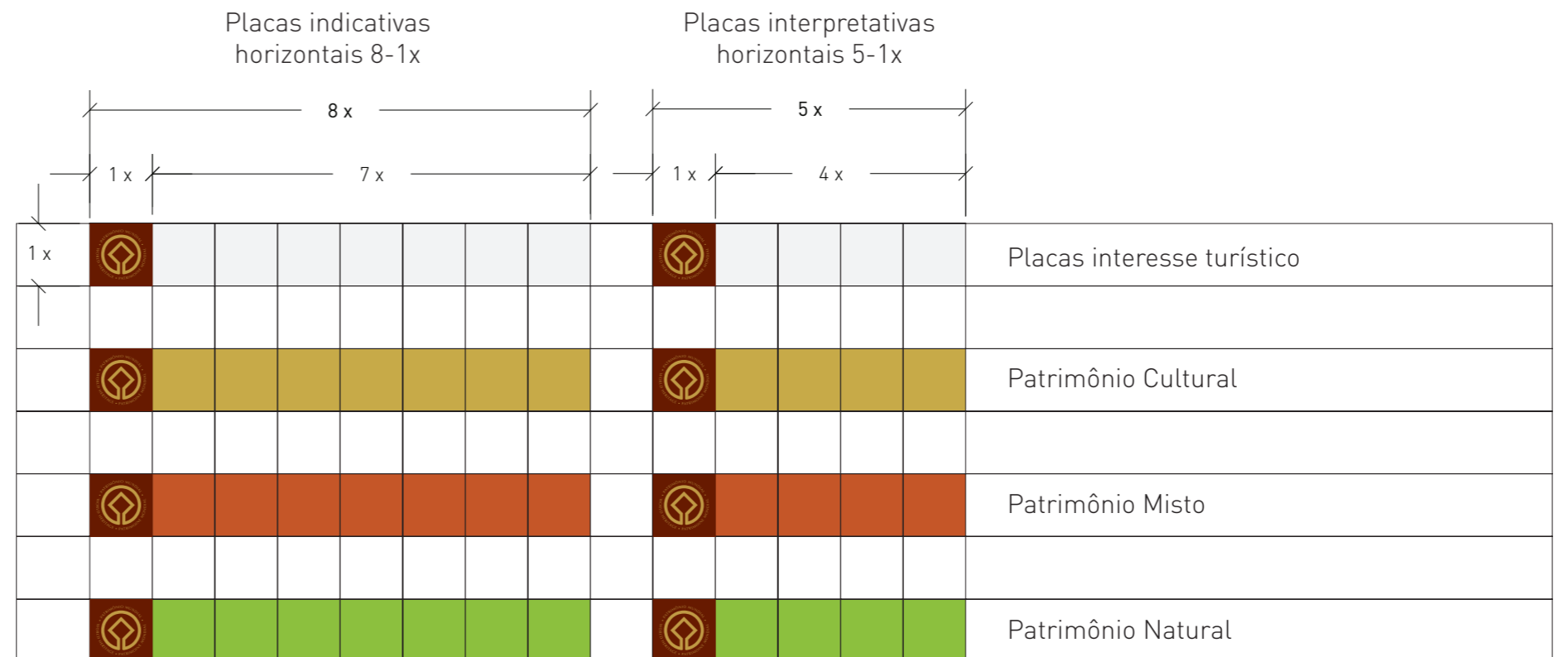
Placas verticais

As placas verticais serão utilizadas para placas interpretativas, totens e marcos de distância das rotas para pedestres.

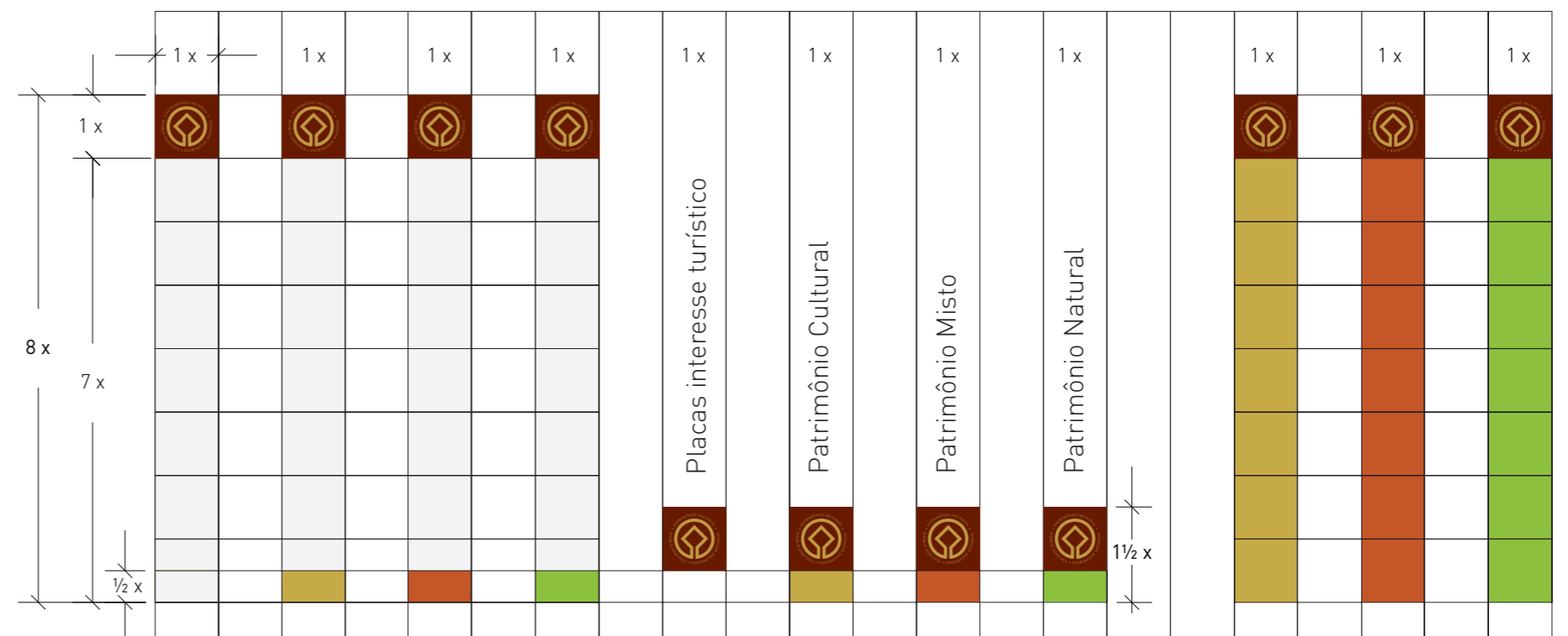
Cores

A cor da superfície da placa, que se estende após o emblema, depende do tipo de patrimônio a que se refere. Terá fundo branco para as placas dos elementos de interesse turístico, como monumentos, museus ou qualquer outro elemento que necessite uma indicação ou interpretação.

O fundo dourado será utilizado para indicar um Bem Cultural, o verde para um Bem Natural e o terracota para um Bem Misto.



Placas horizontais



Placas verticais

Placas interpretativas verticais 1-8x

Placas interpretativas pequenas 1-1½x

Totens e marcos de distância 1-8x

4.4 Pictogramas e setas

Pictogramas

Para a sinalização do Patrimônio Mundial, serão utilizados os pictogramas do Guia Brasileiro de Sinalização Turística, incorporando o emblema do Patrimônio Mundial para indicação de um bem da humanidade.

Sempre que necessário, novos pictogramas poderão ser desenhados para sinalizar monumentos que, por suas características, não sejam representados adequadamente pelos pictogramas que se encontram no Guia, como é o caso dos pictogramas desenvolvidos pelo Sedhab do Distrito Federal, para representar a arquitetura contemporânea de Brasília na sinalização de pedestres.

O desenho do pictograma deve ser sempre aplicado em branco, sobre um fundo de cor que varia de acordo com a natureza do patrimônio: dourado para Bens Culturais; verde para naturais e terracota para Bens Mistos. Para que se tenha uma diferenciação, o emblema do Patrimônio Mundial deverá ser aplicado sempre em dourado sobre fundo marrom, como está explicado na página 4 destas Orientações Técnicas.

Pictograma trânsito Patrimônio Mundial



Pictograma pedestres Patrimônio Mundial



Exemplos de pictogramas existentes



Bem Cultural



Bem Natural

Exemplos de pictogramas adaptados



Bem Cultural



Bem Misto



Catedral Metropolitana



Igrejinha



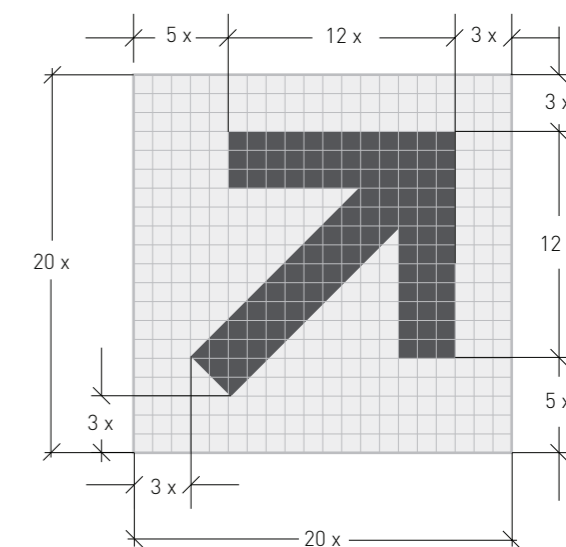
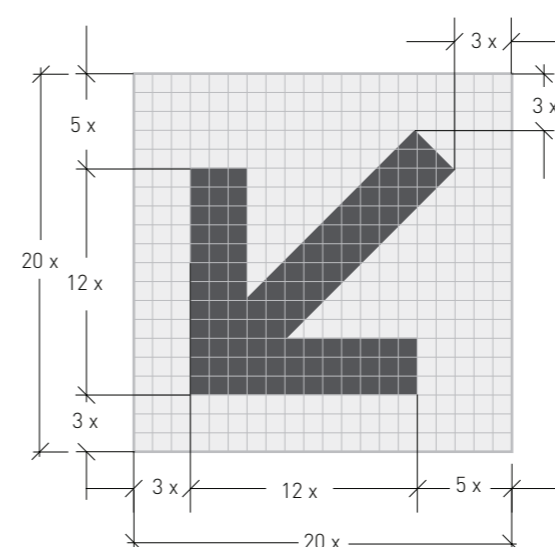
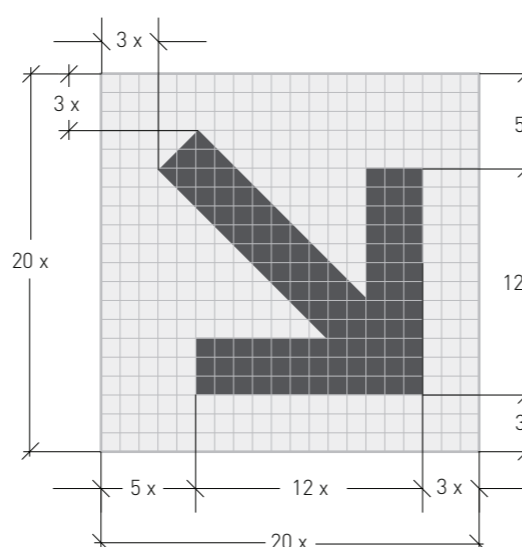
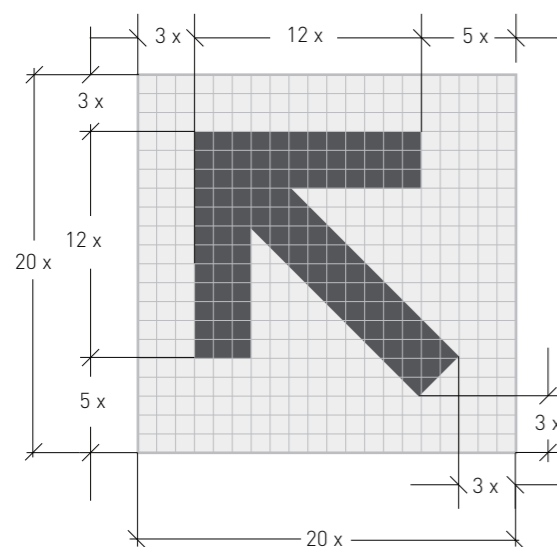
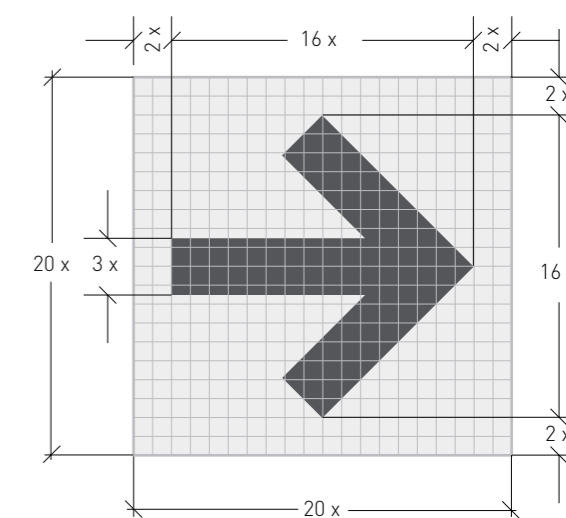
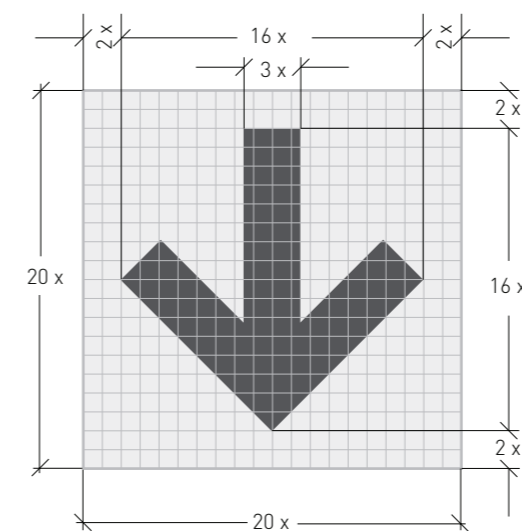
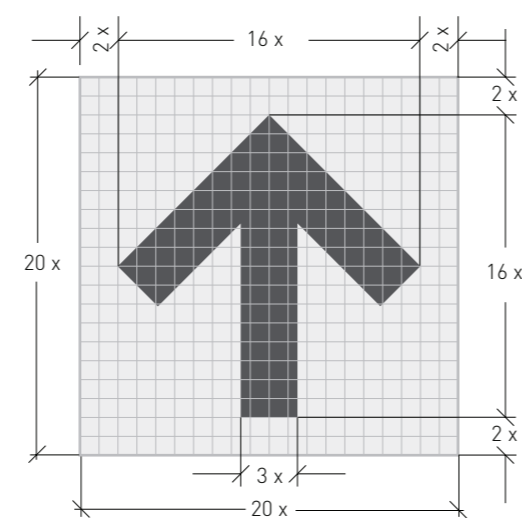
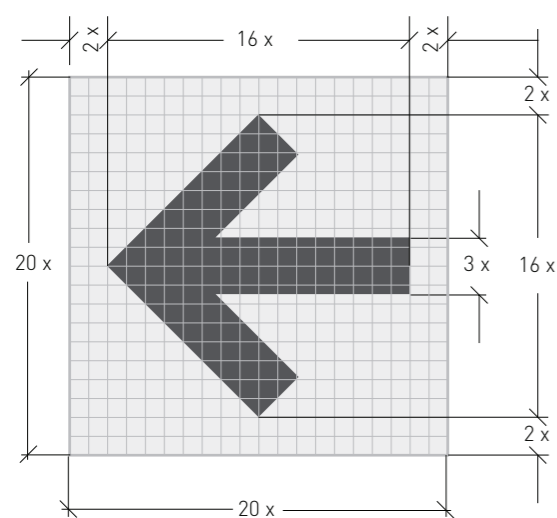
Palácio da Alvorada

Pictogramas existentes do Guia Brasileiro de Sinalização



Setas

As setas são desenhadas a partir de uma *grid* (retícula) quadrada de 20 x 20 unidades, com as mesmas proporções e margens do emblema do Patrimônio Mundial, como é mostrado na imagem. A espessura do traço da seta deve ser de 3 unidades. O desenho nunca deve ser alterado em suas proporções, tamanho e espessura do traço. As setas serão sempre de cor cinza escuro em película opaca 3M Scotchcal^{MR} BR7300 81 — Cinza Chumbo.



4.5 Ilustrações

As ilustrações devem ser uma representação clara dos monumentos ou itens de interesse turístico, para facilitar a identificação na sinalização do sítio.

Ilustrações dos totens na entrada do sítio

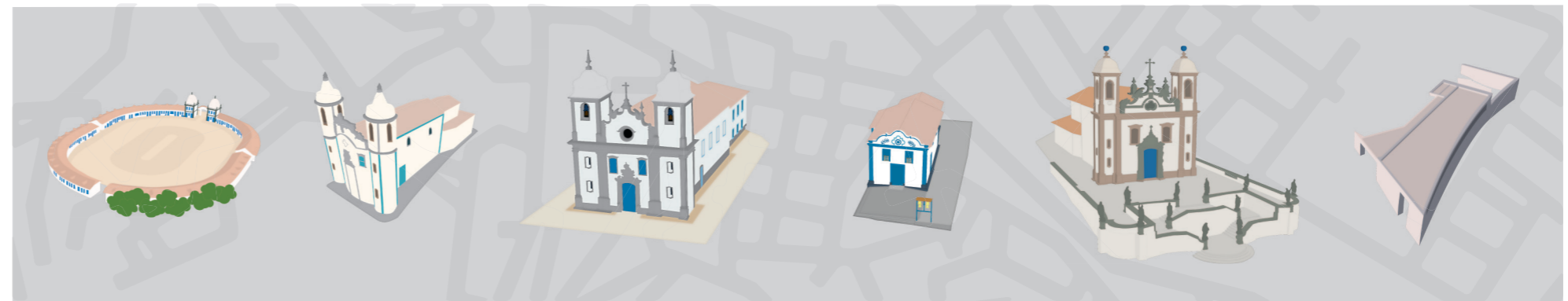
A ilustração será sintetizada e vetorizada para reproduzi-la em vinil com recorte digital ou em serigrafia. A imagem usada como referência para a ilustração — de origem fotográfica ou 3D — será sintetizada primeiro com a aplicação de uma posterização em três tons de cor. A imagem resultante poderá ser vetorizada para simplificar os traços.

Ilustrações das placas interpretativas

Estas são ilustrações resultantes de uma vetorização com a ferramenta “caneta” — preenchimento de cor lisa e 0,25 pt de linha, arredondada no caso de fachada — dos principais volumes arquitetônicos da fachada frontal. É aconselhável aplicar um efeito de desenho “aquarela” como tratamento de finalização. No caso das plantas, haverá uma vetorização da planta arquitetônica do edifício.

Ilustrações-pictogramas nos mapas

As ilustrações dos monumentos devem ter o mesmo tratamento de sintetização e vetorização que as ilustrações das fachadas. Nesse caso, deve ser uma representação em perspectiva do prédio para identificar o seu conjunto arquitetônico.



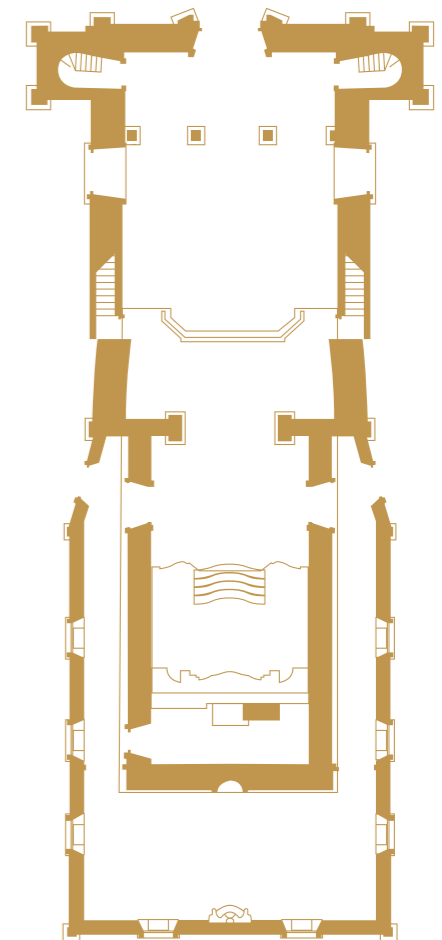
Exemplo de ilustração para os pictogramas dos monumentos nos mapas



Exemplo de ilustração para os totens da entrada dos sítios



Exemplo de ilustração para as fachadas dos monumentos nas placas interpretativas



Exemplo de ilustração para as plantas dos monumentos nas plantas interpretativas



Mapas e planos do sítio

Mapa geral da cidade ou entorno

O mapa deve contemplar toda a área da cidade em que se encontra o sítio em questão, estando inserido em um quadrado de 70x70 cm com preenchimento preto 20%:

• Ruas

As ruas são formadas por linhas de espessura 10 pt de cor preto 60%. No processo de finalização, as linhas devem ser expandidas e transformadas em preenchimento, tendo suas bordas arredondadas em 0,8 mm.

• Áreas verdes e áreas com água

As áreas verdes devem ser indicadas com verde. Para as áreas com água, deve-se utilizar azul claro.

• Áreas de Patrimônio Mundial

As áreas consideradas Patrimônio Mundial, ou trajetos específicos nessas áreas, devem ser sinalizadas, conforme a natureza do patrimônio, usando-se dourado, verde ou terracota, conforme indicados nestas Orientações Técnicas.

• Ícones

Para os monumentos mais importantes, deverão ser usadas ilustrações. Os demais ícones deverão utilizar os pictogramas do Guia Brasileiro de Sinalização Turística com tamanho de 1x1 cm. As áreas consideradas patrimônio mundial devem ser sinalizadas com a logo do patrimônio mundial em tamanho 2x2 cm.

• Textos

Os textos que acompanham os ícones deverão estar em preto 100%. Os nomes em português devem estar em fonte DIN Medium, corpo 16 pt. As traduções devem estar em DIN Medium Italic e corpo 12 pt. Nomes de ruas devem ser escritos em branco com DIN Medium em corpo 13 pt.

• Tempo de caminhada

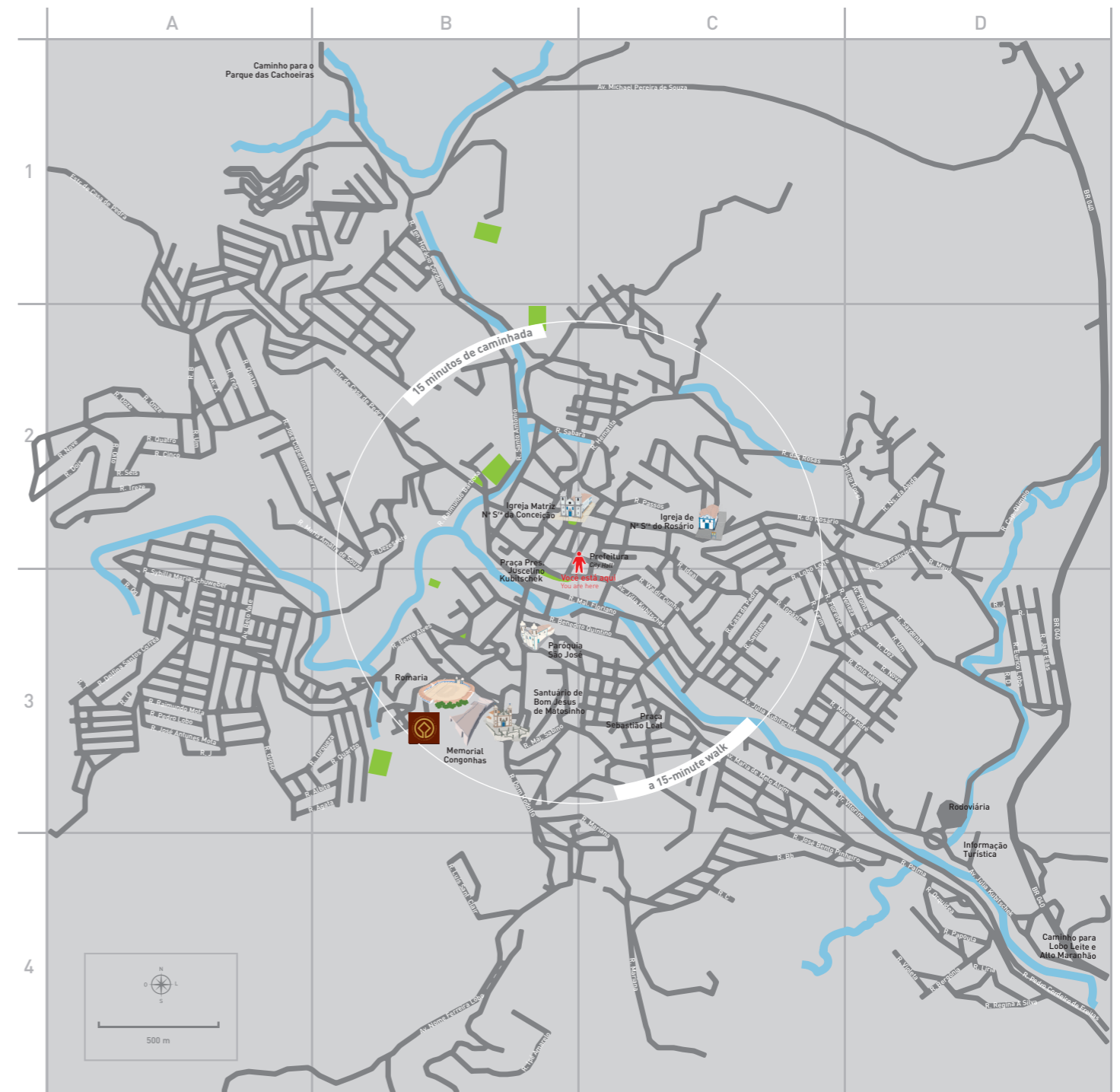
O tempo de caminhada indica uma área que pode ser percorrida em 10, 15 ou 20 minutos. A área é indicada por um círculo de contorno branco de espessura 2 pt, tendo seu centro no local de instalação da placa. O centro deverá ser indicado por um pictograma de forma humana na cor vermelha e contorno branco de 0,8 pt, assim como pelo texto "Você está aqui". No processo de finalização, um brilho de cor branca com desfoque de 1 mm e 75% de opacidade deverá ser aplicado no ícone e no texto.

• Coordenadas

Para facilitar a localização de pontos específicos no mapa, deve-se utilizar uma malha de 4x4 quadrados. As linhas formadas pelos quadrados devem ser numeradas de 1 a 4, enquanto as colunas são indicadas pelas letras A, B, C e D. Os quadrados devem ser feitos com contornos de espessura 3 pt e cor preto 35%.

• Legendas

As legendas devem estar em um *box* de 10 cm de largura e altura variável. As legendas de todos os mapas devem conter pelo menos uma rosa dos ventos, indicando os pontos cardinais e uma referência de distância, que varia de acordo com o tamanho da cidade contemplada.





Mapas e planos do sítio

Mapa do sítio

Este mapa deve contemplar apenas uma região específica em que se encontra o sítio, variando sua escala conforme o tamanho da área a ser destacada. O mapa detalhado deve conter, quando possível, plantas das áreas relevantes e maior detalhamento do sítio. Segue as mesmas configurações do mapa geral, com algumas especificidades:

• Ruas

A espessura das linhas que formam as ruas deve variar, mantendo-se uma relação entre a clareza das informações e a escala escolhida.

• Construções de relevância turística

As construções com alta relevância turística devem ser indicadas pelo uso do marrom indicado neste Manual.

• Construções sem relevância turística

As construções com pouca relevância turística, mas que são úteis na auto-localização do pedestre, devem ser indicadas por um preto 30%.



4.6 Tipografia

A tipografia escolhida para a sinalização do Patrimônio Mundial é a família FF DIN, criada em 1995 por Albert-Jan Pool e baseada na tipografia DIN-Mittelschrift. DIN é o acrônimo de Instituto Alemão de Normatização. É uma tipografia com traços geométricos e sem serifa, desenhada especialmente para sinalização, mas muito versátil, o que permite a sua aplicação em todo tipo de contexto.

A característica principal da FF DIN é sua alta legibilidade, tanto para perto quanto para longe. Isso faz com que seja muito apropriada para sinalização, tanto de placas de trânsito como de pedestres etambém para as placas interpretativas, que exigem uma leitura com maior proximidade.

FF DIN Light

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ12345678901/21/413/432
 ĐđŁłŠšÝýƆƆŽž!-x!"#\$%&'()*+,-./:;<=>?@[\]^_`{|}~ÄÅÇÉÑÖÜáàâãäåçèéêëìíîïñóòôõöùúûü+°¢£§•¶β@©™ˆ˜˘˙˚˛˜˝˞˟ˠˡˢˣˤ˥˦˧˨˩˪˫ˬ˭ˮ˯˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿

FF DIN Regular

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ12345678901/21/413/432
 ĐđŁłŠšÝýƆƆŽž!-x!"#\$%&'()*+,-./:;<=>?@[\]^_`{|}~ÄÅÇÉÑÖÜáàâãäåçèéêëìíîïñóòôõöùúûü+°¢£§•¶β@©™ˆ˜˘˙˚˛˜˝˞˟ˠˡˢˣˤ˥˦˧˨˩˪˫ˬ˭ˮ˯˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿

FF DIN Medium

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ12345678901/21/413/432
 ĐđŁłŠšÝýƆƆŽž!-x!"#\$%&'()*+,-./:;<=>?@[\]^_`{|}~ÄÅÇÉÑÖÜáàâãäåçèéêëìíîïñóòôõöùúûü+°¢£§•¶β@©™ˆ˜˘˙˚˛˜˝˞˟ˠˡˢˣˤ˥˦˧˨˩˪˫ˬ˭ˮ˯˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿

FF DIN Bold

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ12345678901/21/413/432
 ĐđŁłŠšÝýƆƆŽž!-x!"#\$%&'()*+,-./:;<=>?@[\]^_`{|}~ÄÅÇÉÑÖÜáàâãäåçèéêëìíîïñóòôõöùúûü+°¢£§•¶β@©™ˆ˜˘˙˚˛˜˝˞˟ˠˡˢˣˤ˥˦˧˨˩˪˫ˬ˭ˮ˯˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿˰˱˲˳˴˵˶˷˸˹˺˻˼˽˾˿





Composição tipográfica

A composição de textos deve estar inter-relacionada com o emblema do Patrimônio Mundial e com as setas indicativas, respeitando as proporções e os tamanhos indicados nas figuras ao lado. Todos os textos são alinhados à esquerda e devem sempre respeitar a margem de 3 unidades em relação ao quadrado em que se insere o pictograma ou a seta.

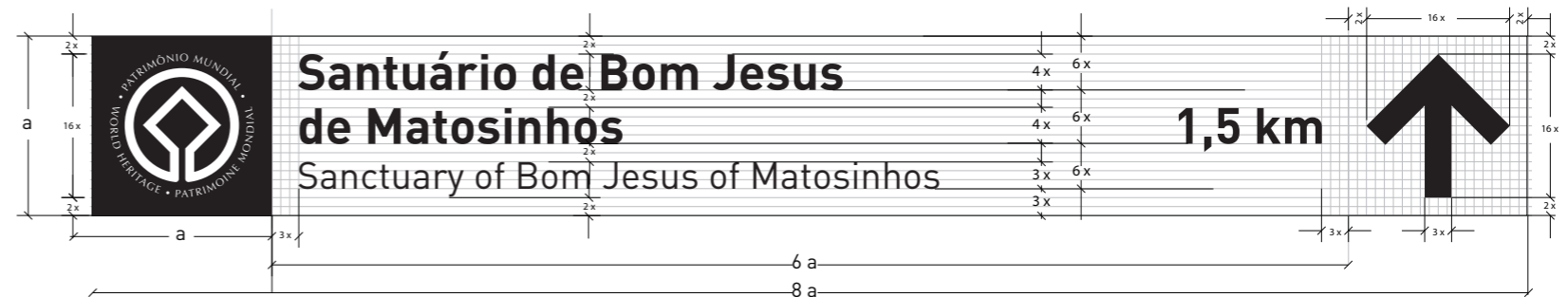
Para as placas indicativas, deve-se utilizar o mínimo de informação possível. Para otimizar o espaço das placas, abreviações poderão ser utilizadas, sempre tendo como prioridade a legibilidade da mensagem (ex: **N^a S^{ra} da Conceição**). As traduções em inglês deverão ser evitadas, principalmente em placas indicativas de trânsito. Será utilizada a combinação tipográfica **Bold** para os textos em português, e **Light** para a tradução em inglês, separados por uma barra vertical, também em **Light** ("**Santuário** | Sanctuary").

Textos compostos em letras maiúsculas devem ser evitados. Deve-se sempre utilizar as minúsculas, optando pelas maiúsculas apenas quando necessário, conforme as normas da língua portuguesa. Também devem ser evitados *kernings* (espaços entre letras) exagerados. O *tracking* (espaçamento) deverá estar sempre entre os valores de -20 e +20, sendo os valores mais espaçados para a utilização no trânsito (leitura de longe) e os menores para as placas interpretativas (leitura de perto).

Para denominar os sítios, será utilizado o nome da localidade em **Bold** e minúsculas, seguido da sigla do estado em versalete **Light** (maiúsculas com a dimensão de minúsculas): **Congonhas** MG — **Iguaçu** PR

a = 20 x

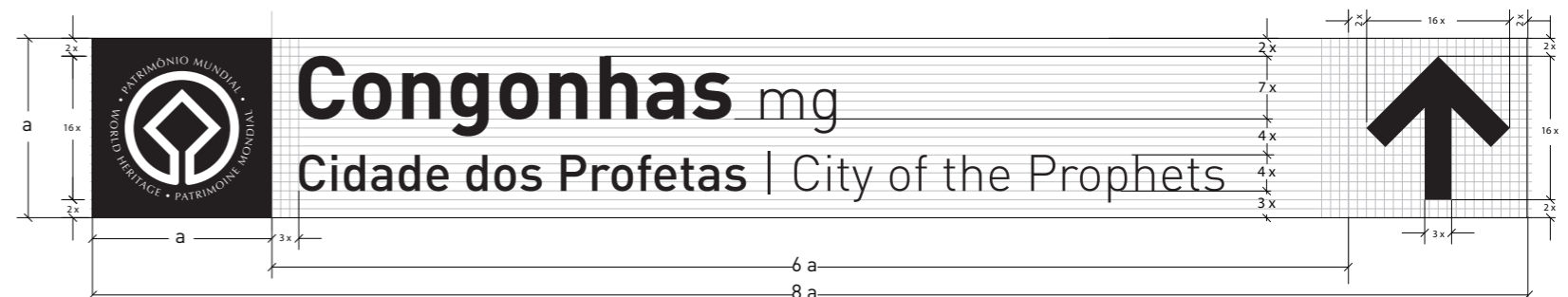
3 linhas de texto
altura 4 unidades
y 3 unidades



2 linhas de texto
altura 6 unidades



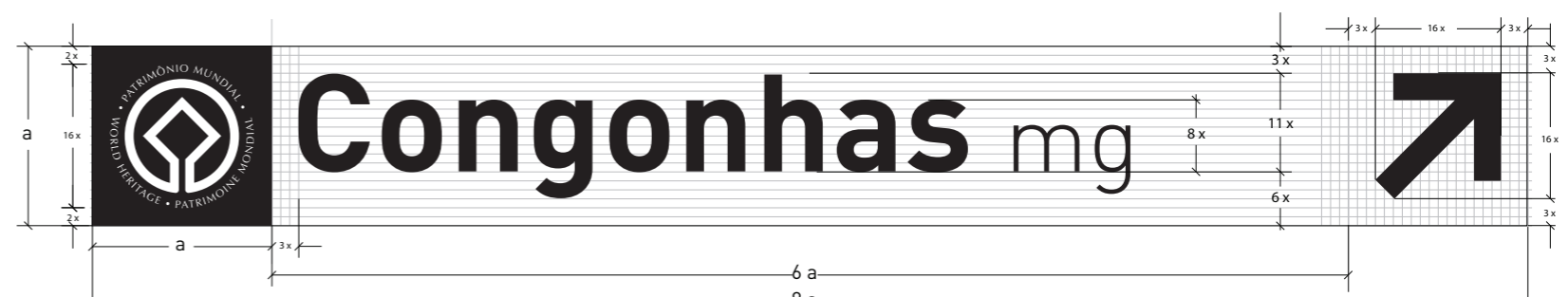
2 linhas de texto
titulo + tagline
altura 7 e 4 unidades



1 linha de texto
altura 8 unidades



1 linha de texto
altura 11 unidades

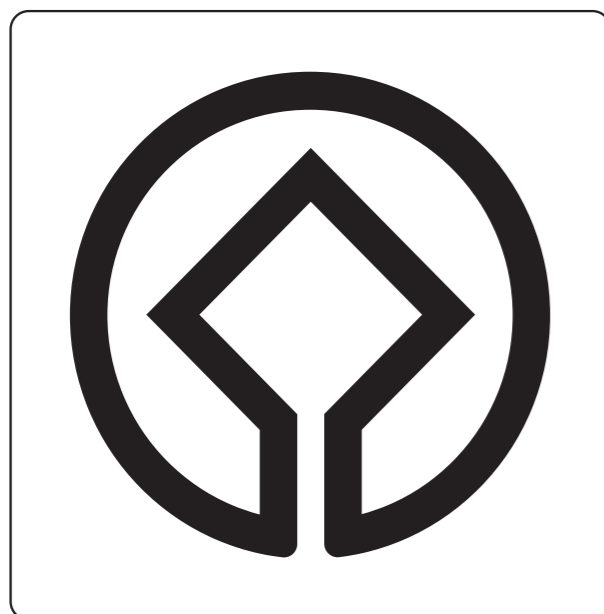




4.7.1 Placas indicativas de trânsito

As placas de trânsito devem seguir estritamente todas as normas estabelecidas pelo Guia Brasileiro de Sinalização Turística, publicado em conjunto pelo Ministério do Turismo, IPHAN e Denatran em 2001. Todas as instruções devem ser seguidas para que seja garantida a conformidade com o Código Brasileiro de Trânsito vigente.

O emblema do Patrimônio Mundial deve ser aplicado em preto sobre um quadrado branco, como os demais pictogramas de interesse turístico. Para esse caso, deve ser utilizado apenas o símbolo gráfico, já que o texto deverá ser aplicado na placa com a tipografia Interstate Bold, conforme estabelecido no Guia Brasileiro de Sinalização Turística.



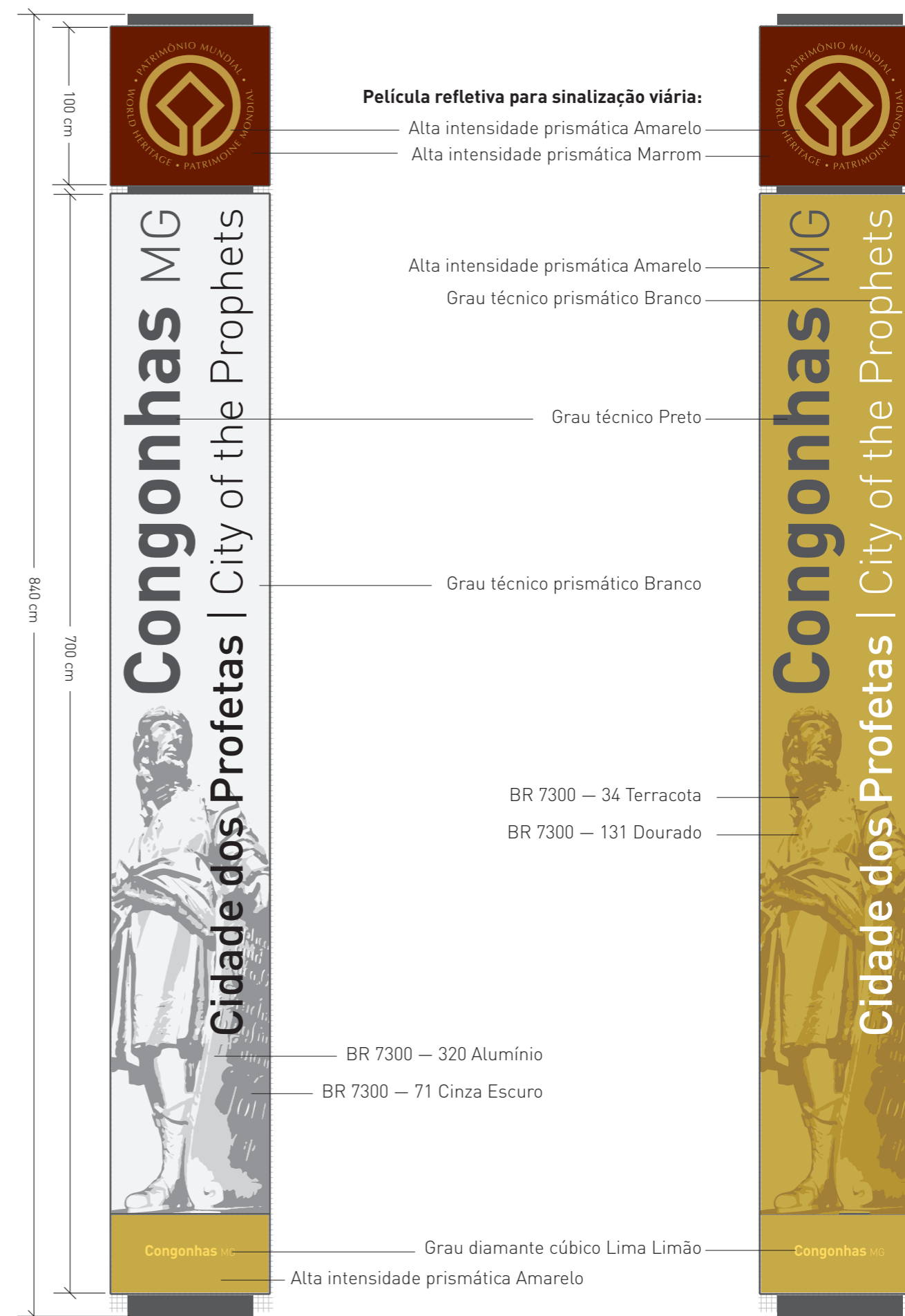
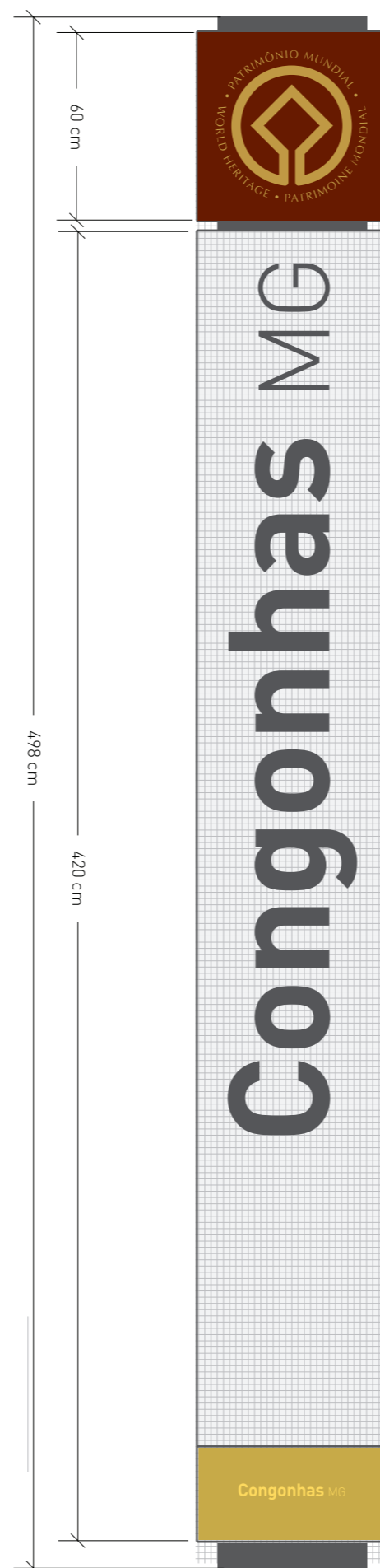


4.7.2 Totens verticais para identificação de entrada no sítio

Os totens verticais têm como missão identificar rapidamente o acesso ao sítio a uma visão distante, já que será colocado especificamente na entrada da cidade ou parque. Por isso, deve seguir um desenho limpo aplicado sobre uma base branca, ou da cor destinada a cada tipo de patrimônio: dourado para Patrimônios Culturais, verde para Naturais e terracota para Mistos.

O excesso de informações deve ser evitado, podendo-se associar ao nome do sítio um pequeno subtítulo que evidencie uma característica dele, como no caso de Congonhas, conhecida como “Cidade dos Profetas”.

Uma ilustração que identifique o sítio pode ser adicionada à placa, sendo sintetizada e vetorizada para que se possa aplicar o desenho com recorte digital de Película Reflexiva para Sinalização Viária da 3M, evitando-se a impressão em plotagem ou serigrafia. Isso garante a correta visualização noturna para os motoristas dos veículos.

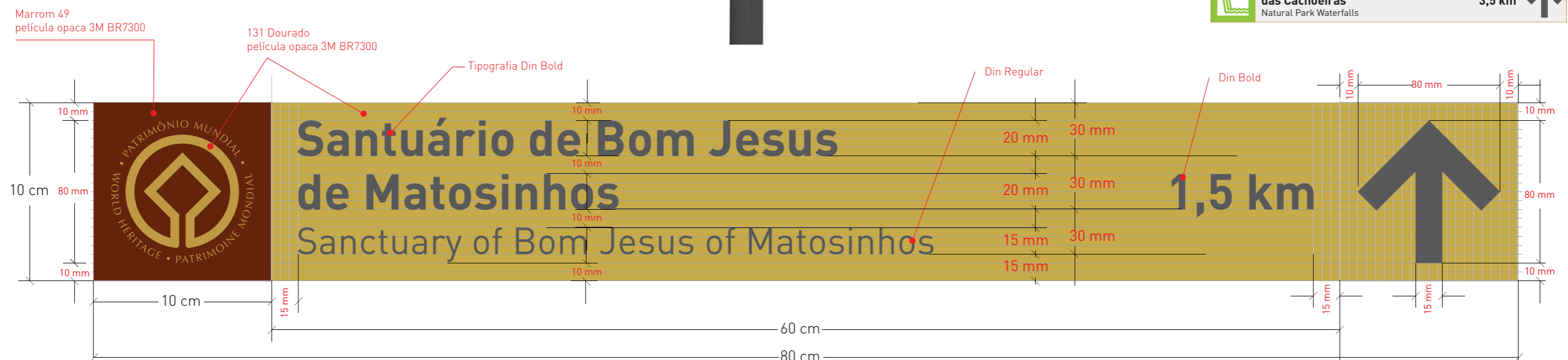




4.7.3 Placas indicativas de pedestres

Os módulos das placas de pedestres têm largura de 80 cm e altura de 10 cm. O eixo de giro, para que a direção possa ser indicada, está no centro exato do quadrado do emblema do Patrimônio Mundial e dos pictogramas. Embora cada módulo gire em uma direção, os pictogramas se manterão alinhados pelo eixo de giro. Os pictogramas devem ser aplicados no lado oposto da seta, variando entre esquerda e direita conforme a direção do monumento. As placas devem ser agrupadas de acordo com a direção que indicam, sendo organizadas segundo a relevância e a proximidade do ponto de interesse turístico indicado.

Quando o giro das placas na direção adequada não for possível por causa do espaço, os pictogramas devem ser aplicados à esquerda, e as setas, à direita.



4.7.4 Placas interpretativas verticais planas e de base triangular

As placas interpretativas são de 30 cm de largura por 240 cm de altura. Sempre que indicar um Patrimônio da Humanidade, a placa terá em seu topo o módulo 01 quadrado, de 30 x 30 cm, com cor marrom e o emblema do Patrimônio Mundial em dourado. Quando indicar um lugar de interesse turístico, a placa não terá o módulo 01 com o emblema do Patrimônio Mundial, e se limitará ao conteúdo da superfície vertical branca, do módulo 02 ao módulo 08, tendo cada módulo 30 cm e medindo, quando somados, 210 cm. A parte inferior da placa que ocupa metade do módulo 08 (30 x 15 cm), distinguirá se um Bem é Cultural, Natural ou Misto pelo uso das cores destinadas a cada tipo de bem, de acordo com estas Orientações Técnicas. A parte inferior da placa, deve conter ainda o nome do sítio em questão seguido da sigla do estado em que se encontra.

A ordem de disposição dos elementos por módulos ocorre da seguinte maneira:

- 01 Área para o emblema do Patrimônio Mundial em recorte digital de película opaca da 3M marrom e dourada
- 02 Área para ilustração principal
- 03 Área para texto com a inscrição patrimonial
- 04 Área para o texto em português
- 05 Área para o texto em inglês
- 06 e 07 Área para ilustração secundária opcional
- 08 Categoria do bem. Recomenda-se a utilização em recorte digital em película opaca da 3M seguindo as cores mencionadas na página 6 destas Orientações Técnicas.

Todas as áreas em fundo claro (módulos 02 a 07) serão impressas com plotagem sobre o ACM (sigla em inglês de Material Composto de Alumínio).

As placas podem ter duas ou três faces, devendo a informação de cada face ser sempre diferente. A face principal deve conter uma descrição do monumento ou sítio de interesse turístico. A face posterior é destinada a informações gerais sobre o Bem Cultural, Natural ou Misto. No caso da existência da terceira face, reserva-se a mesma a informações de interesse turístico.





4.7.5 Placas interpretativas pequenas

A placa interpretativa pequena tem 30 cm de largura por 50 cm de altura. Sempre que indicar um Patrimônio da Humanidade, terá na parte superior de sua base, no módulo **B**, um quadrado de cor marrom de 30 x 30 cm, com o emblema do Patrimônio Mundial em dourado. Quando indicar um ponto de interesse turístico que não seja considerado Patrimônio da Humanidade, a placa não deve conter o emblema do Patrimônio Mundial, mantendo-se no módulo B apenas o fundo de cor marrom. Na parte inferior da placa, que ocupa metade do módulo **C** (30 x 15 cm), será distinguido se um Bem é Cultural, Natural ou Misto, pelo uso das cores destinadas a cada tipo de bem, de acordo com estas Orientações Técnicas. A parte inferior da placa deve conter ainda o nome do sítio em questão, seguido da sigla do estado em que se encontra.

A ordem de disposição dos elementos por módulos ocorre da seguinte maneira:

- A** Área de 30 x 50 cm para textos e ilustrações. Esta área em fundo branco será impressa com plotagem sobre o ACM.
- B** Área de 30 x 30 cm para o emblema do Patrimônio Mundial em recorte digital de película opaca da 3M marrom e dourada.
- C** Área de 30 x 15 cm para informar a categoria do bem. Recomenda-se a utilização de recorte digital de película opaca da 3M seguindo as cores mencionadas na página 6 deste manual.

As placas somente podem ter informação em uma das faces, limitando-se ao conteúdo do monumento ou lugar de interesse turístico.



4.7.6 Placas interpretativas para mapas e planos

As placas de mapas são de 80 cm de largura por 225 cm de altura. Possuem duas faces, sendo uma com o mapa e informações da cidade, e outra com o mapa de uma área selecionada contendo o sítio considerado Patrimônio Mundial.

Face Cidade

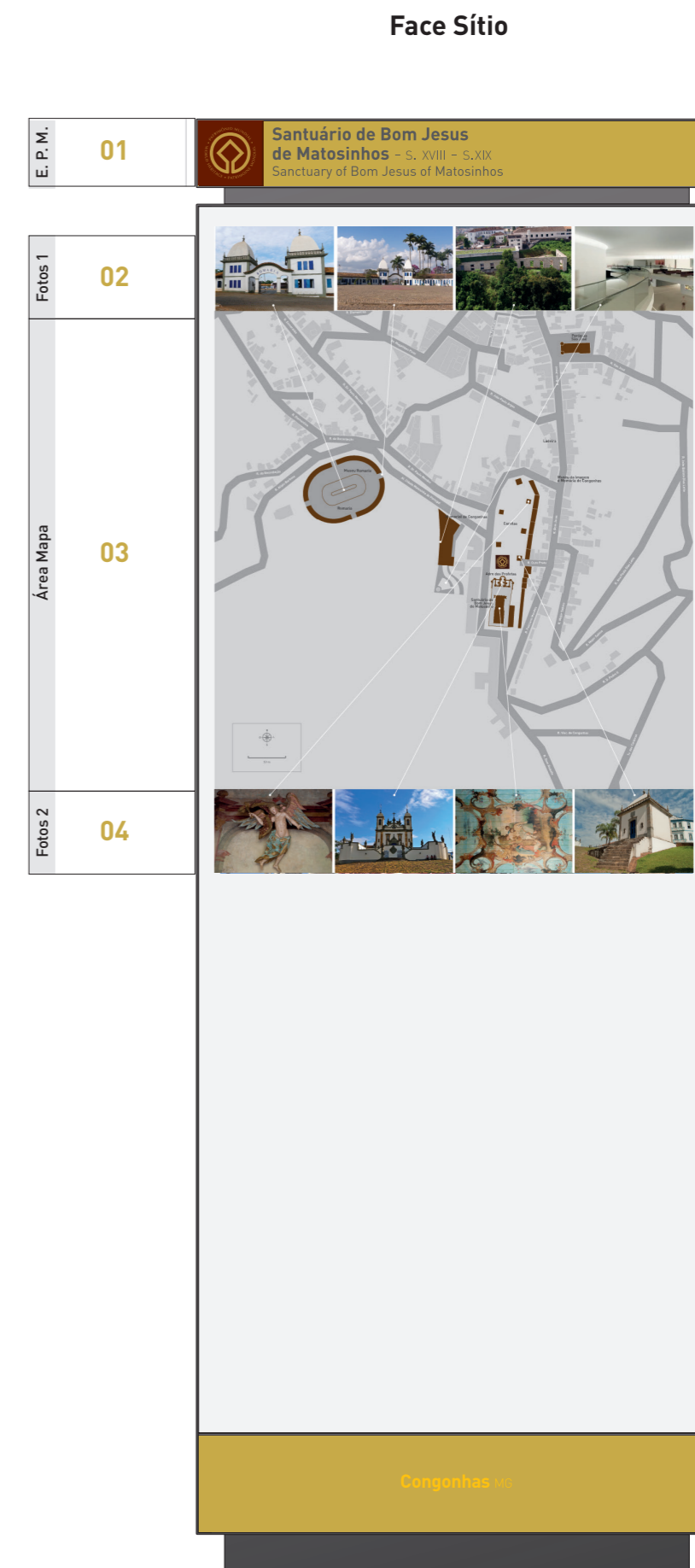
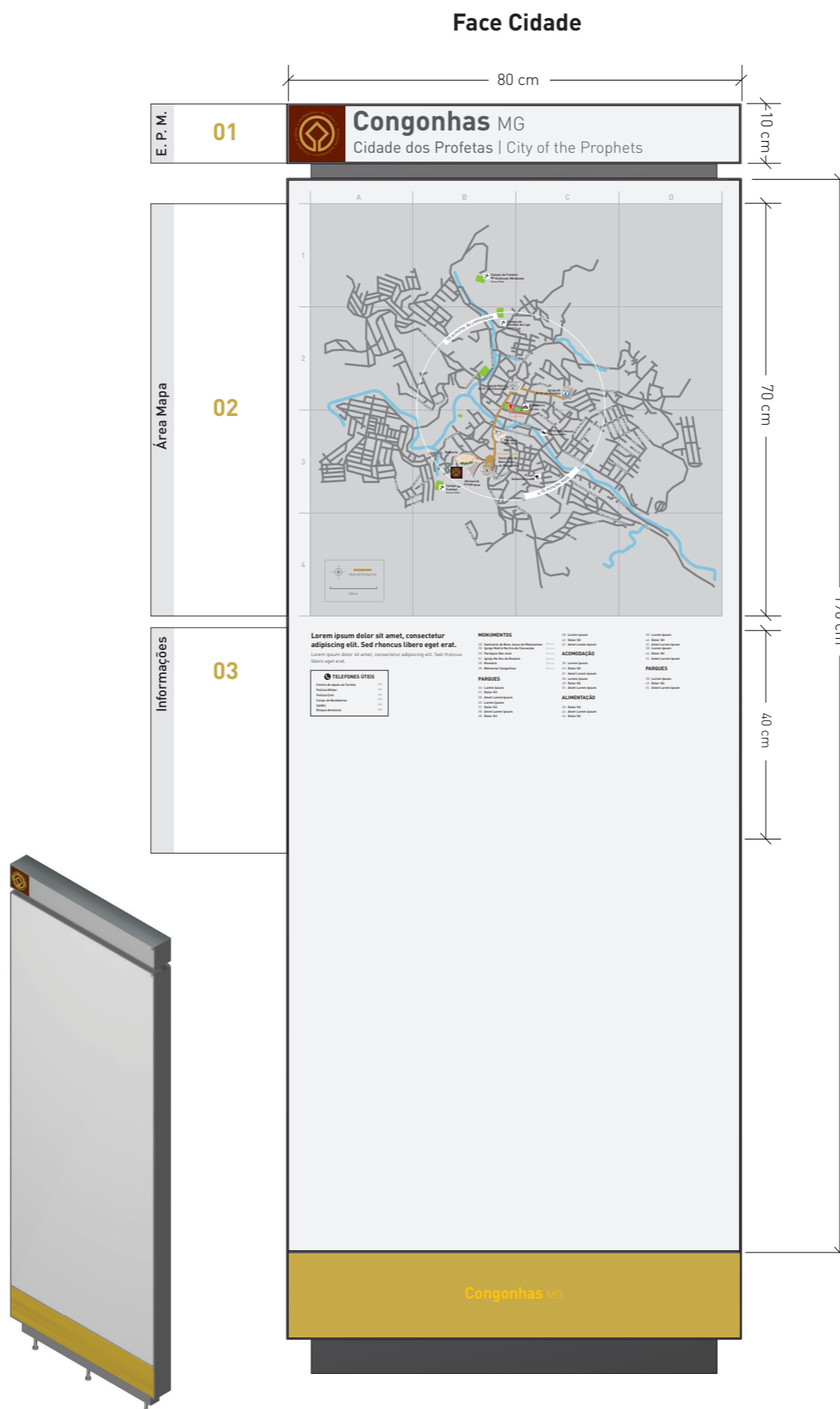
A face que contém o mapa da cidade é dividida em 3 blocos de informação. A ordem de disposição dos elementos por módulos ocorre da seguinte maneira:

- 01** Área de 80 x 10 cm para o emblema do Patrimônio Mundial em recorte digital de película opaca da 3M marrom e dourada.
- 02** Área de 70 x 70 cm destinada ao mapa da cidade.
- 03** Área de 70 cm, alinhada com o mapa e dividido em 5 colunas de texto com espaço de 1 cm entre as colunas. As duas primeiras colunas dedicam-se a uma breve descrição do sítio e uma tabela de telefones úteis, enquanto as três últimas servem para listar pontos de relevância para o turista, com a indicação das coordenadas no mapa.

Face Sítio

A face dedicada ao sítio é dividida em 4 blocos de informação. A ordem de disposição dos elementos por módulos ocorre da seguinte maneira:

- 01** Área de 80 x 10 cm para o emblema do Patrimônio Mundial em recorte digital de película opaca da 3M marrom e dourada.
- 02** Área dedicada a fotografias de pontos específicos do mapa. Devem ser ligados ao mapa com uma linha branca de espessura 1 pt.
- 03** Área de 70 x 70 cm destinada mapa com detalhes do sítio.
- 04** Área de 70 x 70 cm destinada mapa com detalhes do sítio.

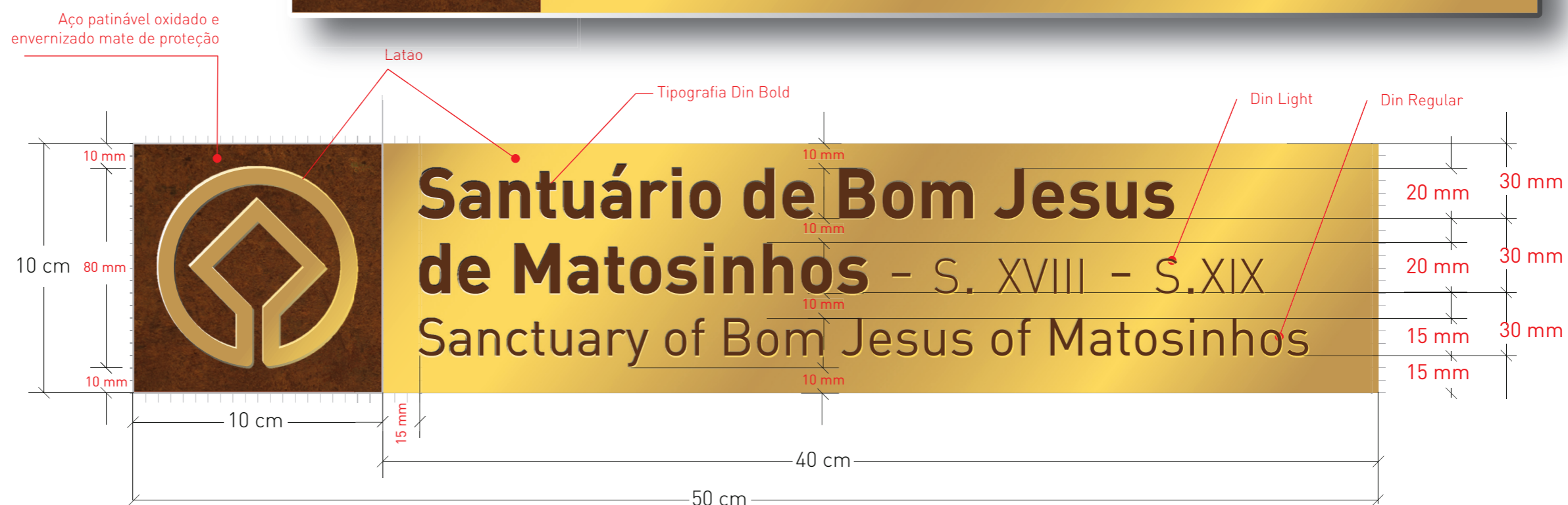
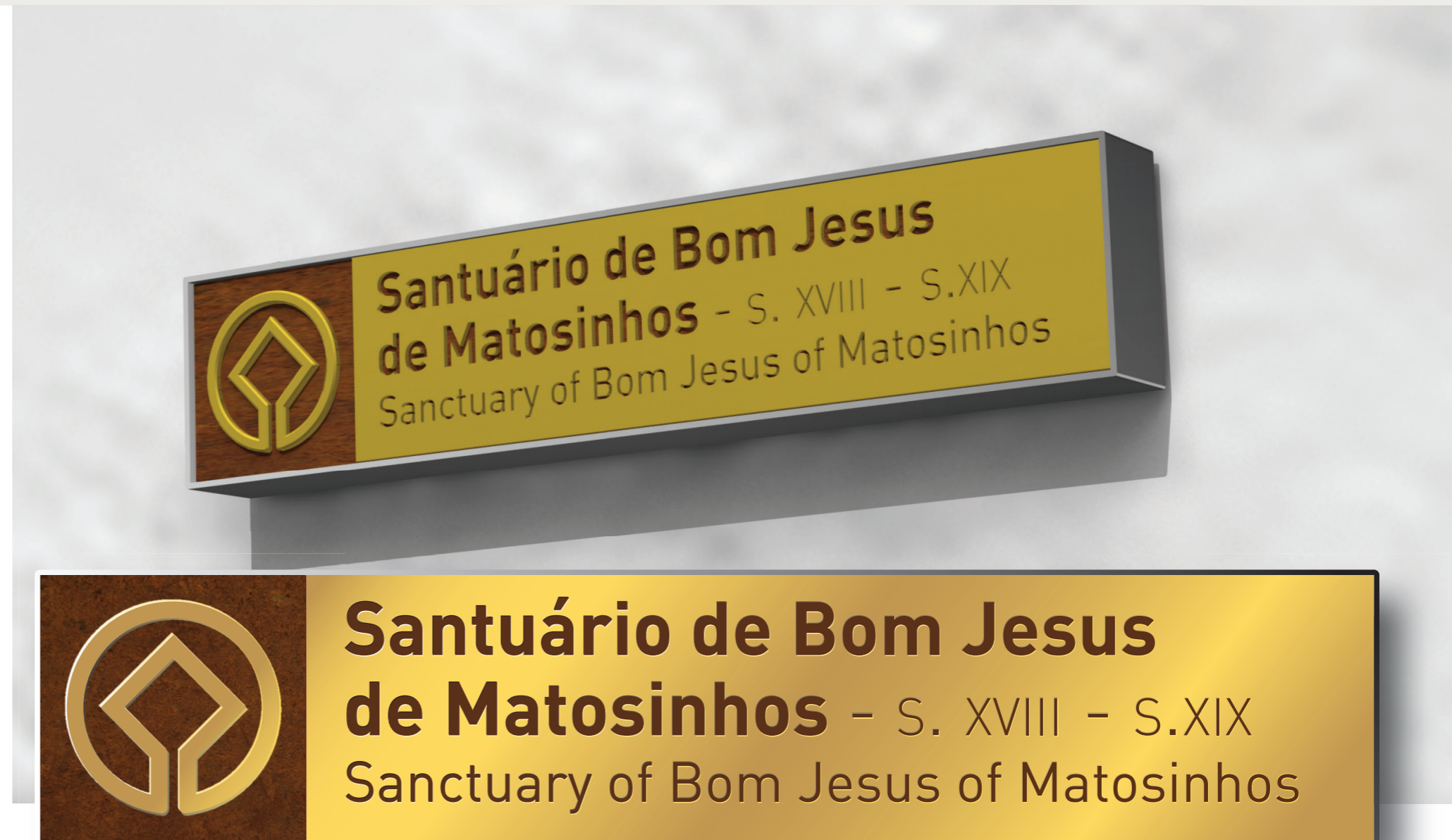




4.7.7 Placas interpretativas para as fachadas dos monumentos

São de 50 cm de largura por 10 cm de altura. Sempre que a placa for destinada a um monumento considerado Patrimônio da Humanidade, terá em sua esquerda um quadrado de 10 x 10 cm com o emblema do Patrimônio Mundial em relevo, em latão incrustado em aço patinável. Quando se tratar de um lugar de interesse turístico que não seja considerado Patrimônio da Humanidade, a placa não levará o emblema do Patrimônio Mundial, restando apenas o fundo em aço patinável.

Todos os elementos de composição tipográfica devem seguir as instruções de tipografia contidas na página 13 destas Orientações Técnicas.





4.7.8 Marcos de distância para rotas de pedestres

As placas que marcam distância são de 10 cm de largura por 50 cm de altura. Sempre que os pontos forem referentes a uma rota em um bem considerado Patrimônio da Humanidade, a placa terá em sua parte superior, no módulo **01**, um quadrado de 10 x 10 cm com fundo marrom e emblema do Patrimônio Mundial em dourado. Quando a rota se localizar em um lugar que não seja considerado Patrimônio da Humanidade, não se deve aplicar o emblema do Patrimônio Mundial, restando apenas o fundo de cor marrom. Os outros módulos da placa, do **02** ao **05**, tendo somados a medida de 10 x 40 cm, distinguirão se um Bem é Cultural, Natural ou Misto, por meio da cor de fundo. Além disso, levarão o nome do sítio, seguido pelas siglas do estado.

A ordem de disposição dos elementos por módulos ocorre da seguinte maneira:

- 01** Área de 10 x 10 cm para o emblema do Patrimônio Mundial.
- 02 e 03** Área de 10 x 20 cm para a informação da rota, especificando nome da rota, distância, orientação e outras informações relevantes.
- 04 e 05** Área de 10 x 20 cm, contendo o nome do bem, aplicado verticalmente e seguido das iniciais do estado em versalete, ou seja, em maiúsculas, mas com as mesmas dimensões de minúsculas.

As placas de marcos de distância devem conter informação nas duas faces, tendo suas informações adaptadas para a orientação da rota dos caminhantes.

Recomenda-se a utilização de recorte digital de película opaca da 3M, de acordo com as cores mencionadas na página 5 destas Orientações Técnicas.





5.1 Suportes, estruturas e materiais

Estas Orientações Técnicas para a sinalização de sítios declarados Patrimônio Mundial têm como ideia central priorizar o conteúdo das placas, dando menos destaque aos suportes. Para isso, as estruturas serão o mais visualmente discretas possível, evitando protagonismo na atenção do observador. Os materiais escolhidos buscam, então, discrição, durabilidade, efeito visual agradável e preço razoável para sua execução e manutenção.

Todas as estruturas são de tubos ou chapas galvanizadas, com acabamento em pintura eletrostática (tinta em pó). Todas as estruturas são aparafusadas ao solo, com placas de ancoragem niveladas com roscas preparadas para receber as estruturas com porcas de fixação.

Para os suportes gráficos, devem ser utilizadas bandejas de chapa galvanizada de ACM (Material de Alumínio Composto), duas chapas de alumínio unidas por uma camada de polietileno de baixa densidade, proporcionando uma grande regularidade de superfície e reduzindo consideravelmente o peso referente às chapas de aço. O ACM, com uma superfície lisa, permite uma perfeita adesão das películas opacas da 3M e possibilita serigrafia ou impressão direta sobre o suporte de alumínio, o que garante versatilidade nos métodos de impressão e aplicações gráficas.

Tanto a sinalização para pedestres quanto as placas interpretativas deverão ser iluminadas adequadamente. Para evitar custo excessivo e garantir uma manutenção contínua, não está prevista a instalação de iluminação nos próprios suportes da placa. No caso de sinalizações localizadas em áreas urbanas, aconselha-se que um diagnóstico prévio seja realizado; com objetivo de verificar se o local de instalação possui iluminação pública suficiente para garantir a visualização noturna. Quando possível, recomenda-se também que se utilize uma lâmpada de baixo consumo para iluminar tanto as placas de pedestres quanto as placas interpretativas.

Para o caso específico dos totens de entrada no sítio, serão utilizadas películas refletivas para sinalização viária da 3M, garantindo a correta visualização noturna para o trânsito de veículos.





5.2.1 Totens verticais para identificação de entrada no sítio

Medidas: 100 x 843 x 33 cm

Estrutura: Aço galvanizado em chapa de 5 e 3 mm

Tipos: Base retangular para as placas de um ou dois lados, e base triangular para as placas com três lados.

Partes:

- A** Emblema do Patrimônio Mundial
- B** Informação do conteúdo
- C** Bem cultural, natural ou misto

Suporte: Bandejas de ACM de 4 mm

Ancoragem: Parafusos de rosca fixados com porcas

Acabamento: Pintura eletrostática cinza escuro

Gráfica: Película refletiva para sinalização viária de 3M, recortada digitalmente (ver páginas 16 e 25 destas Orientações Técnicas).

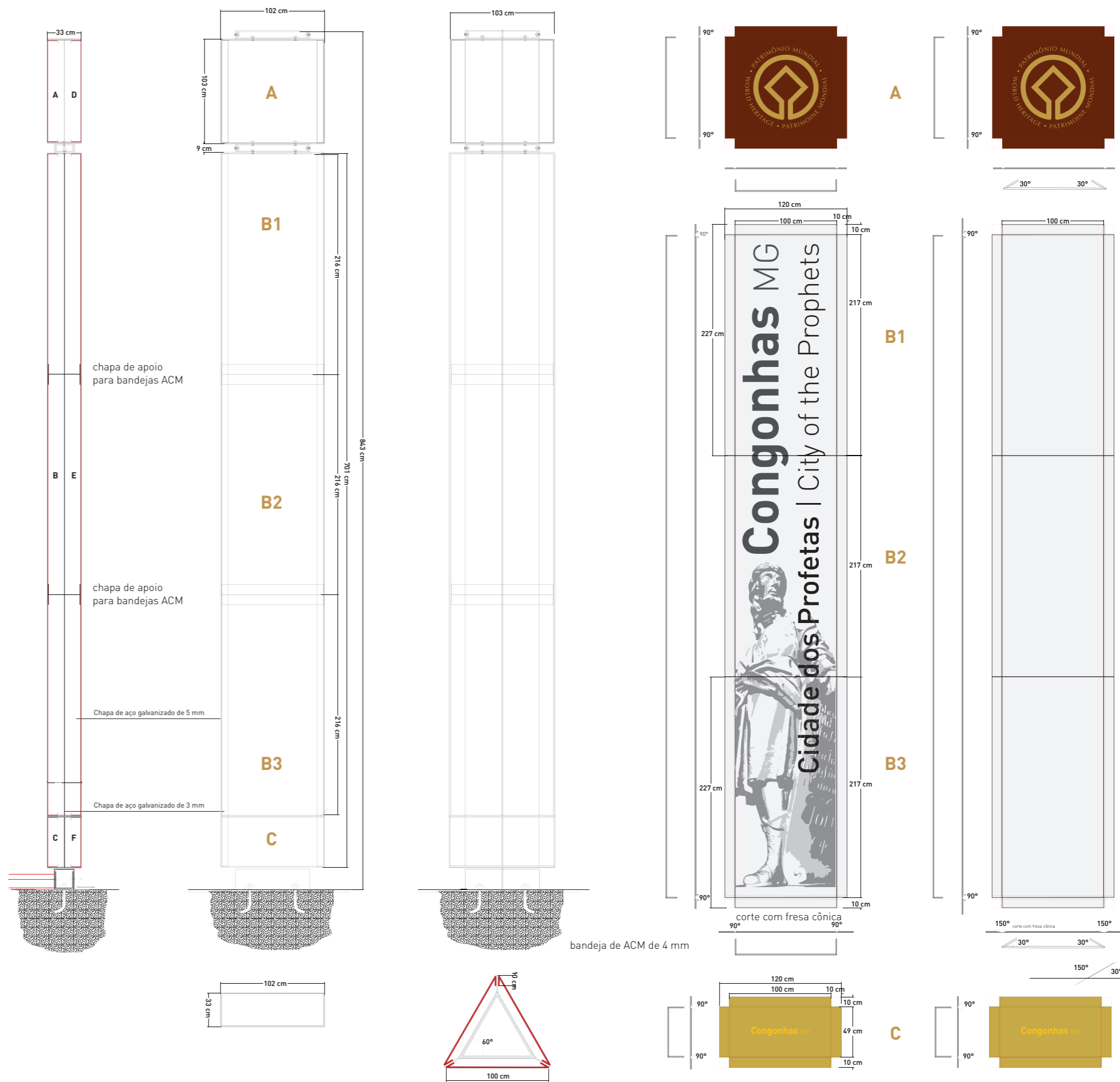
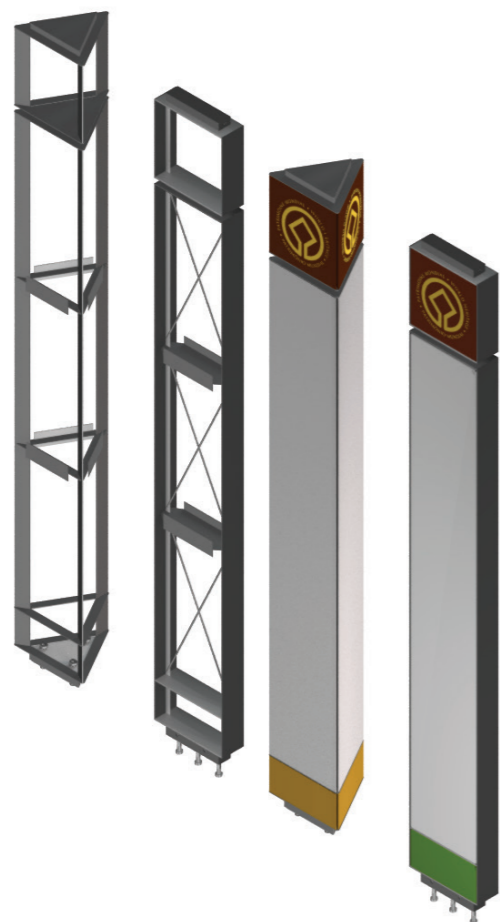




5.2.1 Totens verticais para identificação de entrada no sítio

Planos e detalhes construtivos

- Bandeja ACM de 4 mm
- Recorte digital película refletiva para sinalização viária:
 - A** Logotipo: alta intensidade prismática Amarelo
 - Fundo: alta intensidade prismática Marrom
- Bandeja em ACM de 4 mm
- B** Película refletiva para sinalização viária: grau técnico prismático Branco
- Bandeja ACM de 4 mm
- Recorte digital película refletiva para sinalização viária:
 - C** Fundo: alta intensidade prismática Amarelo
 - Texto: grau diamante cúbico Lima Limão





5.2.2 Placas indicativas de pedestres

- Medidas:** Módulos de 80 x 10 x 10 cm
- Estrutura:** Aço galvanizado em chapa de 1 mm
- Suporte:** Bandejas de ACM de 4 mm
- Ancoragem:** Parafusos de rosca fixados com porcas
- Acabamento:** Pintura eletrostática cinza escuro
- Gráfica:** Película opaca de 3M recortada digitalmente com uma proteção transparente antivandalismo com filtro UV (ver página 17 destas Orientações Técnicas).

O módulo posicionado mais baixo não deve estar a menos de 230 cm da calçada. O mastro de aço galvanizado, deve ter 3 metros de altura máxima.

Os módulos vão se sobrepondo, um sobre o outro, e em cada junta pode ser colocada uma arandela de neoprene para evitar a fricção de um módulo no outro, prevenindo também a infiltração de água no interior.

a = 20 unidades = 10 cm

Tipografia DIN Bold, Regular e Light

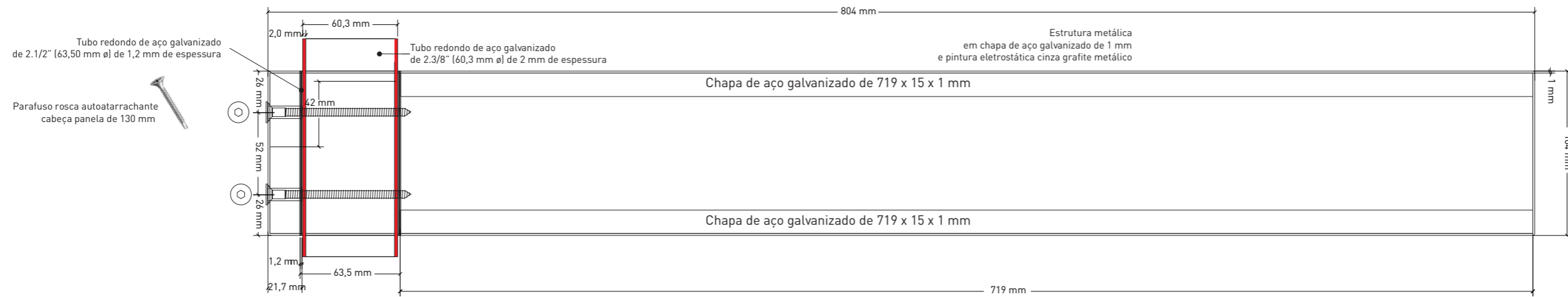




5.2.2 Placas indicativas de pedestres

Planos e detalhes construtivos

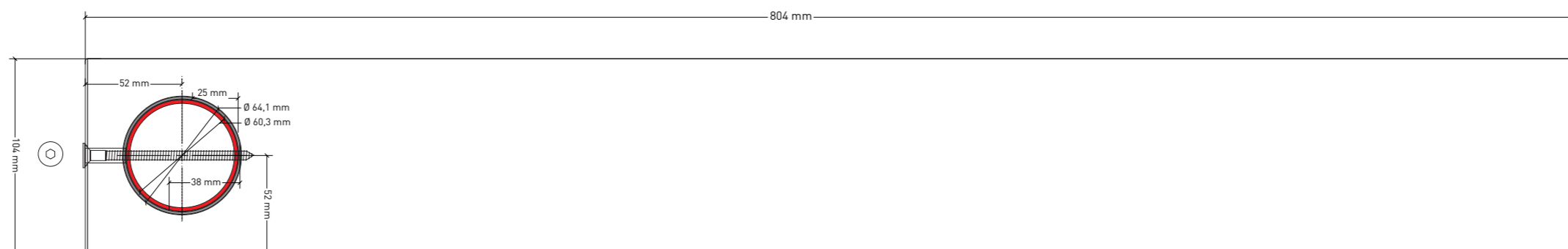
Corte vista frontal



Vista frontal



Vista superior





5.2.2 Placas indicativas de pedestres

Planos e detalhes construtivos

- Bandeja ACM de 4 mm
Recorte digital película Opaca 3M BR7300:
- Logotipo: 131 Dourado
 - Fundo: 49 — Marrom
 - Tipografia e seta: 81 — Cinza Chumbo

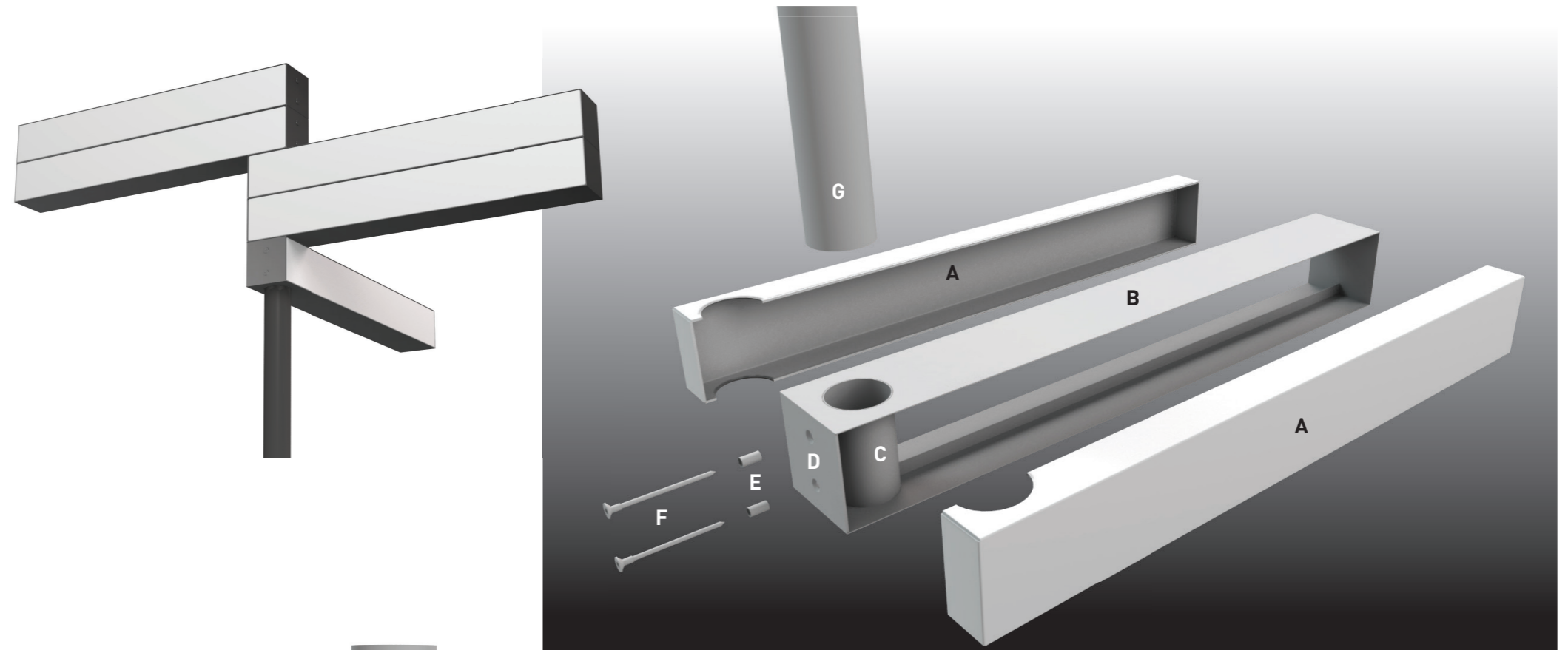




5.2.2 Placas indicativas de pedestres

Planos e detalhes construtivos

- A** Bandeja em alumínio composto ACM branco de 4 mm para aplicar película opaca autoadesiva com recorte digital
- B** Estrutura metálica em chapa de aço galvanizado de 1 mm e pintura eletrostática cinza grafite metálico
- C** Tubo redondo de aço galvanizado de 2.1/2" (63,50 mm \varnothing) de 1,2 mm de espessura soldado na estrutura
- D** Furos na chapa com escareamento para a cabeça do parafuso
- E** Tubo de 8 mm de \varnothing
- F** Parafuso autoperfurante
- G** Haste de tubo redondo de aço galvanizado de 2.3/8" (60,3 mm \varnothing) de 2 mm de espessura





5.2.3 Placas interpretativas verticais

Medidas: 30 x 250 x 10 cm

Estrutura: Aço galvanizado em chapa de 3 mm

Tipos: Base retangular para as placas de um ou dois lados, e de base triangular para as placas com três lados.

Partes:

- A** Emblema do Patrimônio Mundial
- B** Informação do conteúdo
- C** Bem Cultural, Natural ou Misto

Suporte: Bandejas de ACM de 4 mm

Ancoragem: Parafusos de rosca fixados com porcas

Acabamento: Pintura eletrostática cinza escuro

Gráfica: Película opaca 3M recortada digitalmente para os módulos **A** e **C**.
Módulo de informação **B** impressão digital direta com película transparente antivandalismo (ver páginas 18 e 31 destas Orientações Técnicas).

As placas dos monumentos ou sítios de interesse turístico que não estejam na categoria de Patrimônio Mundial não receberão o emblema do Patrimônio Mundial no módulo superior. Nesse caso, a parte **A** será parafusada ao módulo **B**, permitindo que nela possa vir a ser aplicado o emblema, posteriormente.

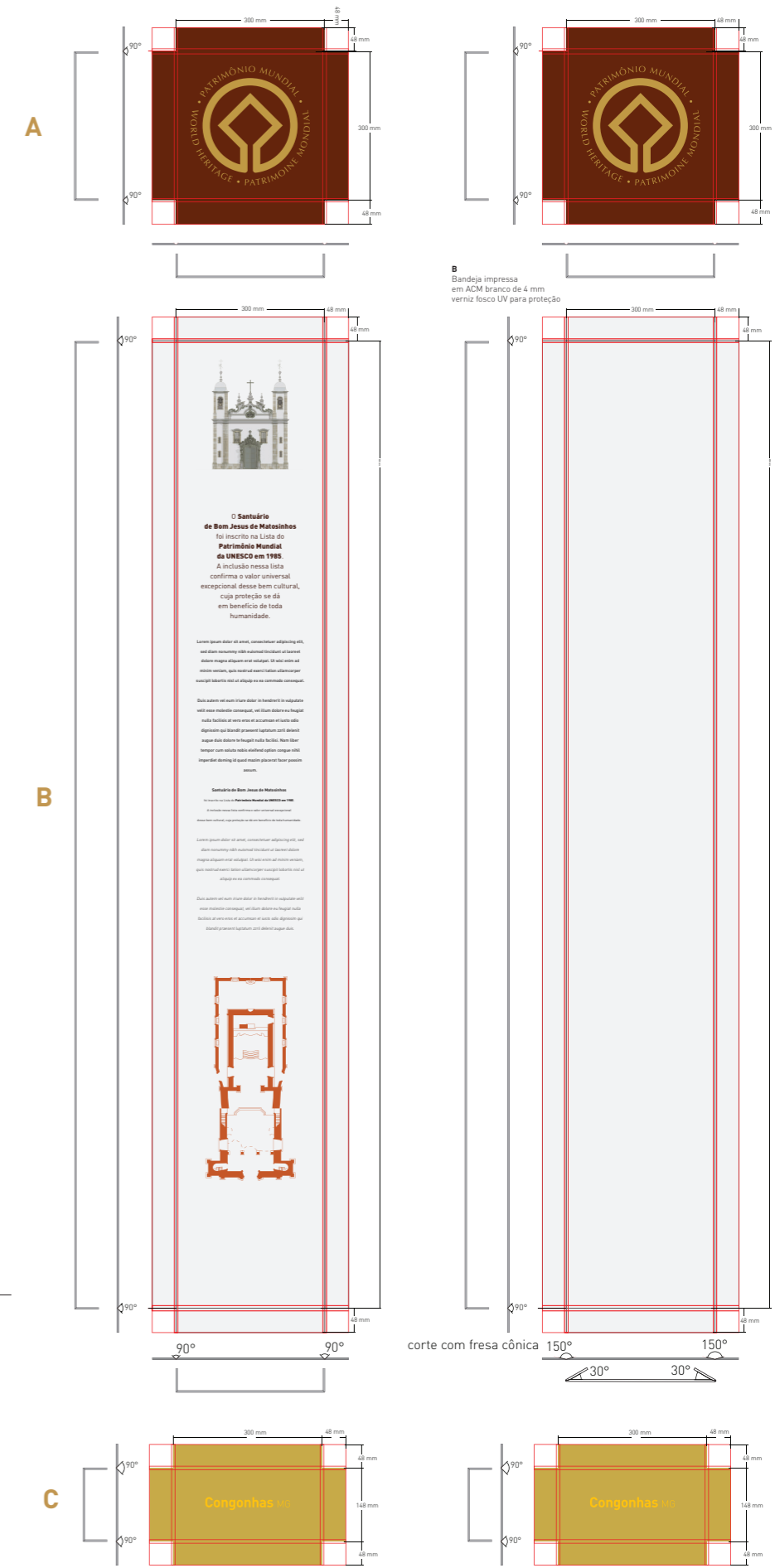
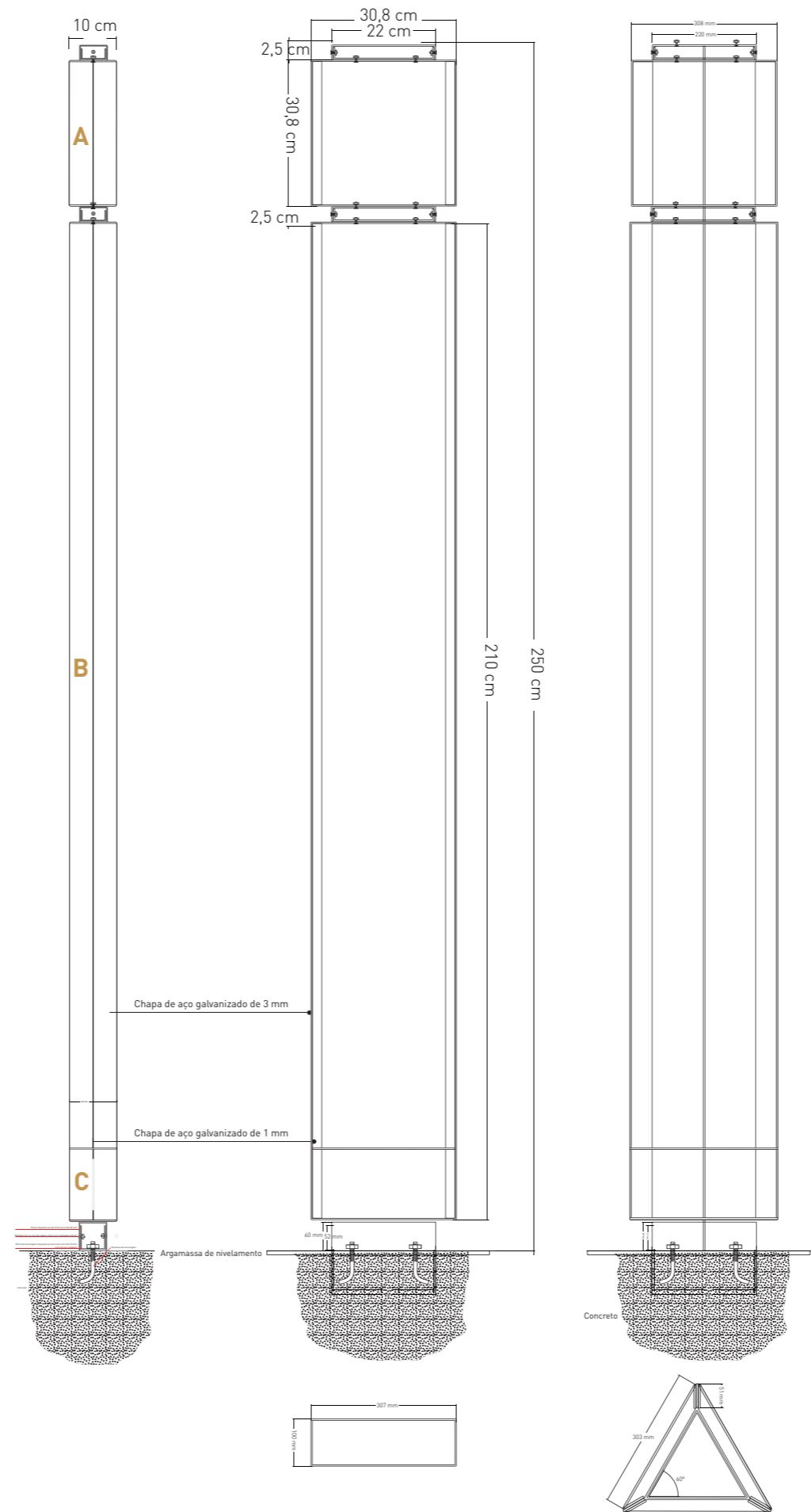
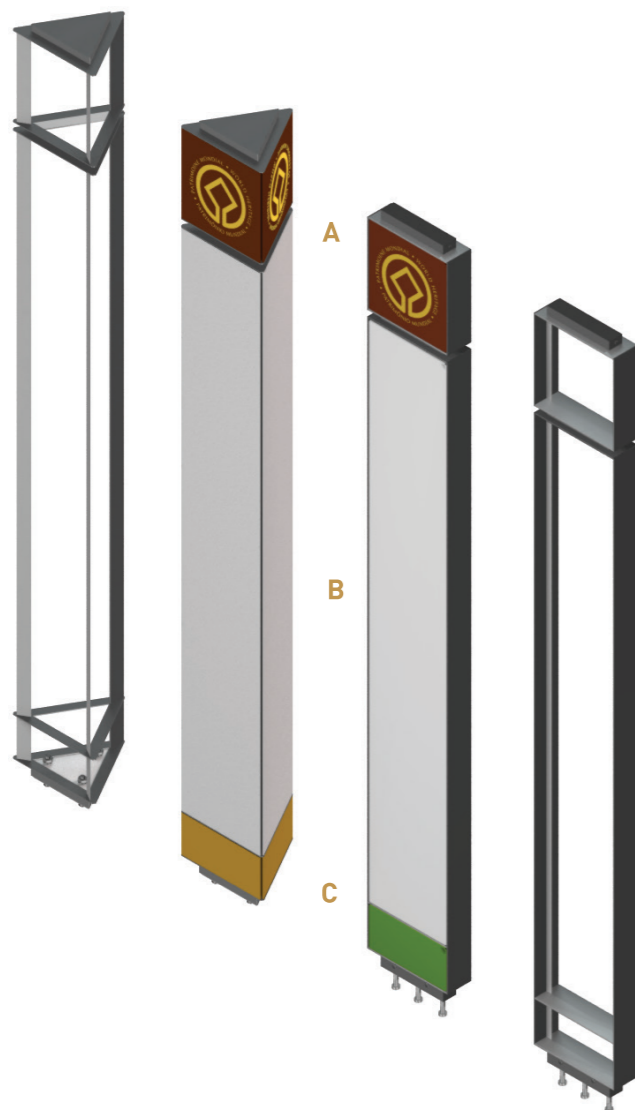




5.2.3 Placas interpretativas verticais

Planos e detalhes construtivos

- Bandeja ACM de 4 mm
- A** Recorte digital película opaca 3M BR7300:
 - Logotipo: 131 Dourado
 - Fundo: 49 — Marrom
- B** Bandeja impressa em ACM branco de 4 mm verniz fosco UV para proteção
- Bandeja ACM de 4 mm
- C** Recorte digital película opaca 3M BR7300:
 - Fundo: 131 Dourado
 - Texto: 109 — Creme





5.2.4 Placas interpretativas pequenas

Medidas: 30 x 50 x 10 cm perpendicular ao solo (**B** e **C**) suporte para informação de 30 x 50, inclinado 45% em relação ao solo (**A**)

Estrutura: Aço galvanizado em chapa de 3 mm

Partes:

- A** Informação do conteúdo
- B** Emblema do Patrimônio Mundial
- C** Bem Cultural, Natural ou Misto

Suporte: Bandejas de ACM de 4 mm

Ancoragem: Parafusos de rosca fixados com porcas

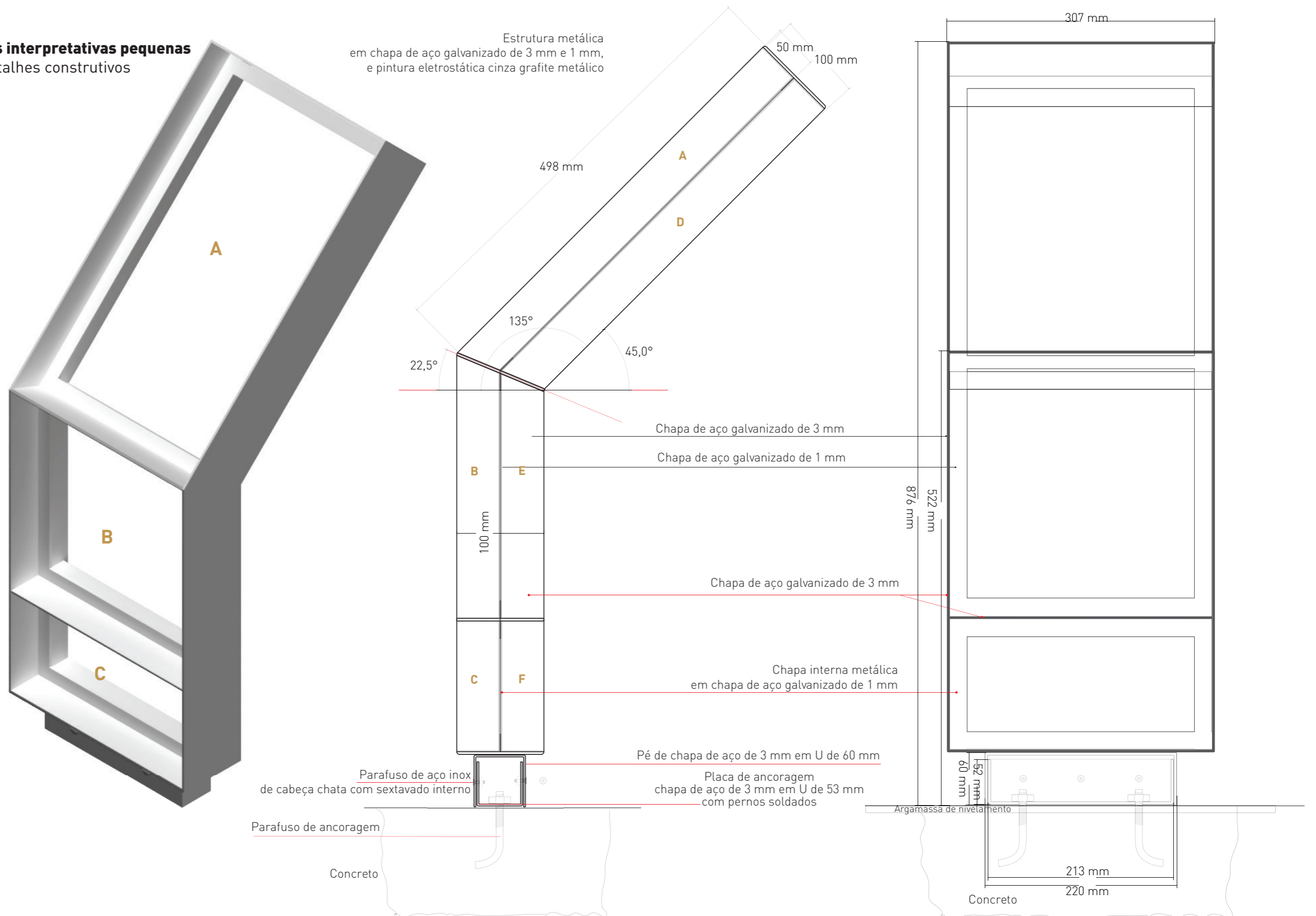
Acabamento: Pintura eletrostática cinza escuro

Gráfica: Película opaca 3M recortada digitalmente para os módulos **B** e **C**
Módulo de informação **A** impressão digital direta com película transparente antivandalismo (ver páginas 19, 33, 34 e 35 destas Orientações Técnicas)





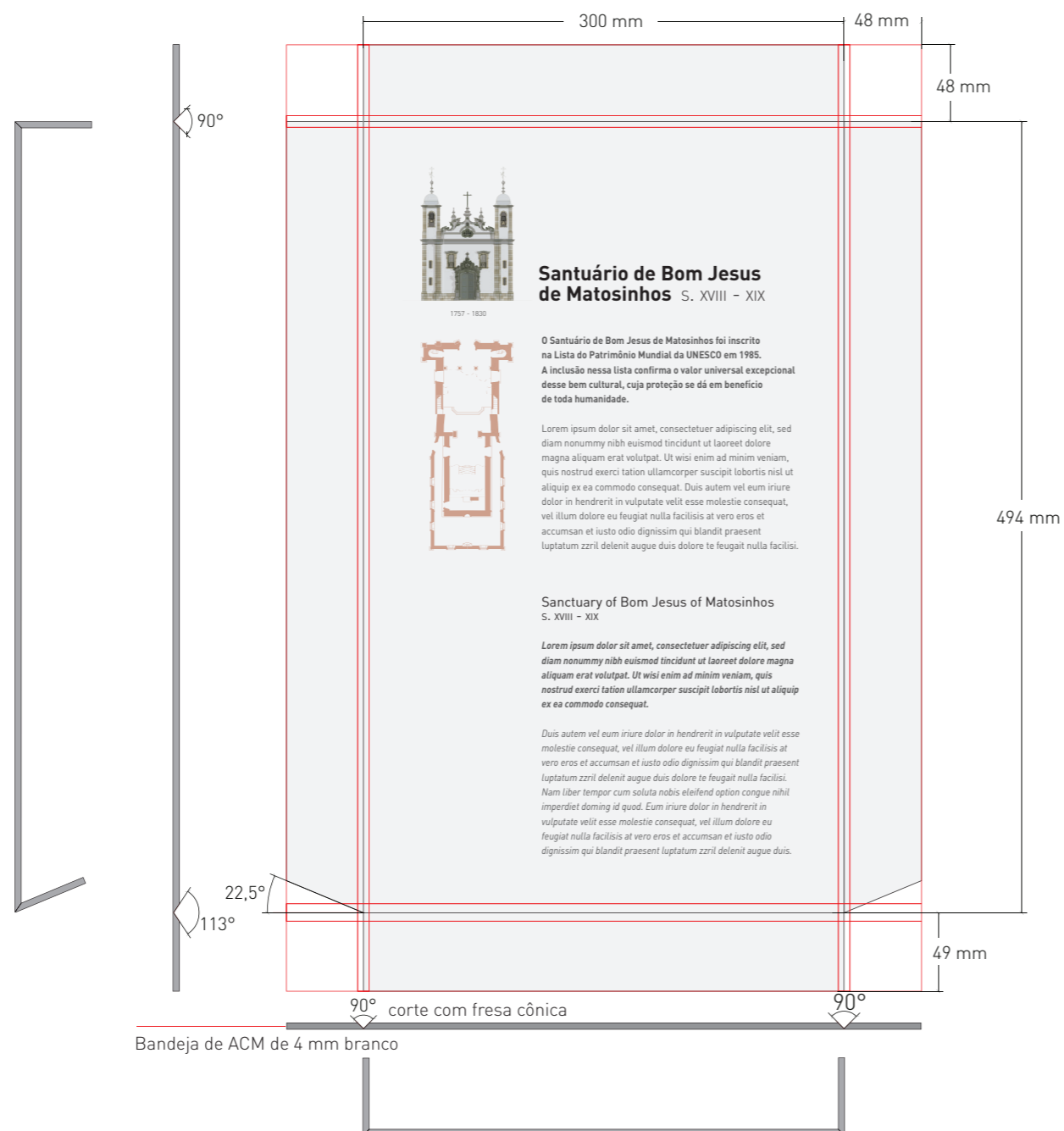
5.2.4 Placas interpretativas pequenas Planos e detalhes construtivos



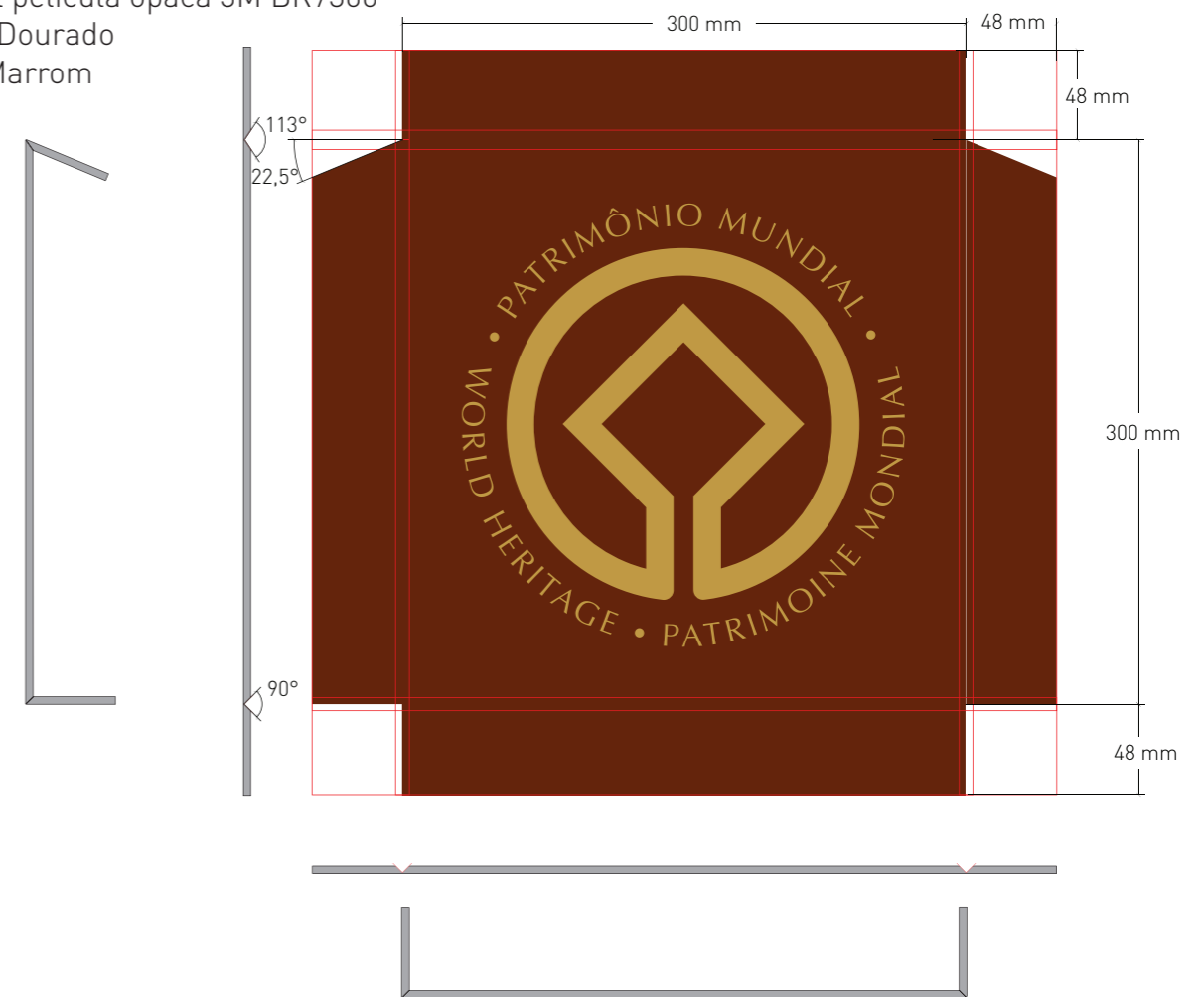


5.2.4 Placas interpretativas pequenas
Planos e detalhes construtivos

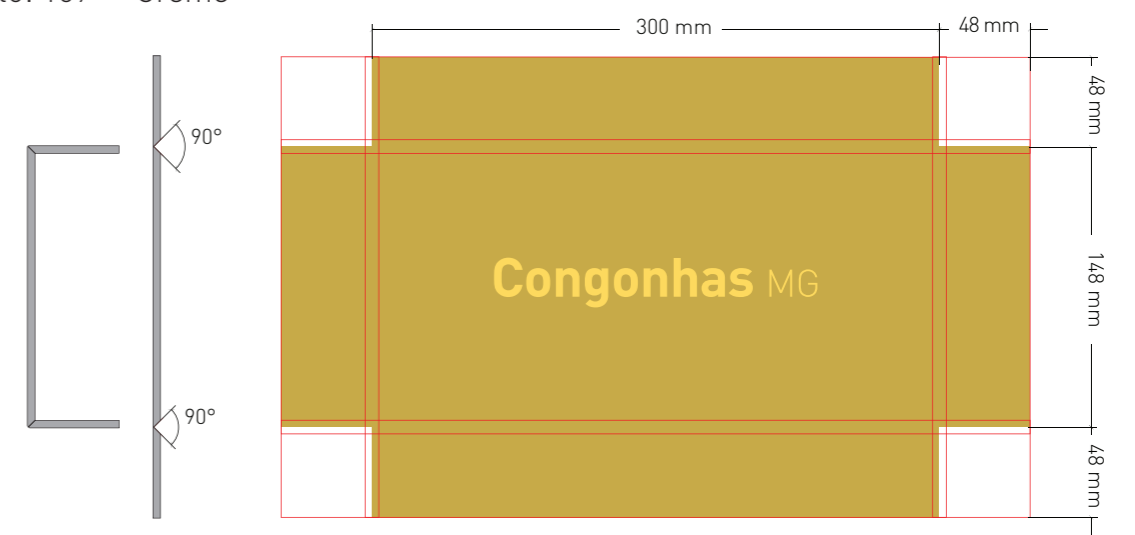
A
Bandeja impressa em ACM branco de 4 mm verniz fosco UV para proteção



B
Bandeja ACM de 4 mm
Recorte digital película opaca 3M BR7300
Logotipo: 131 Dourado
Fundo: 49 — Marrom



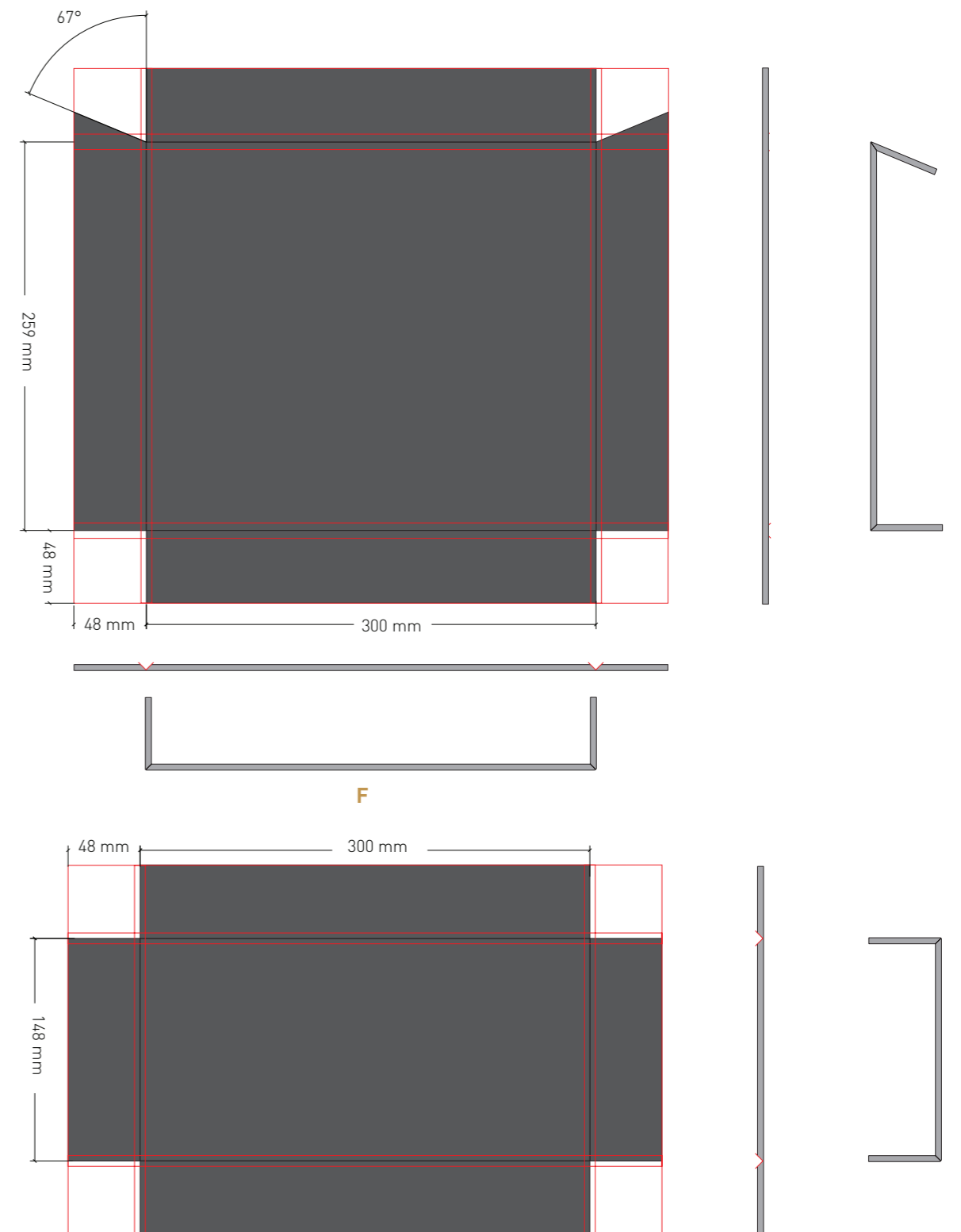
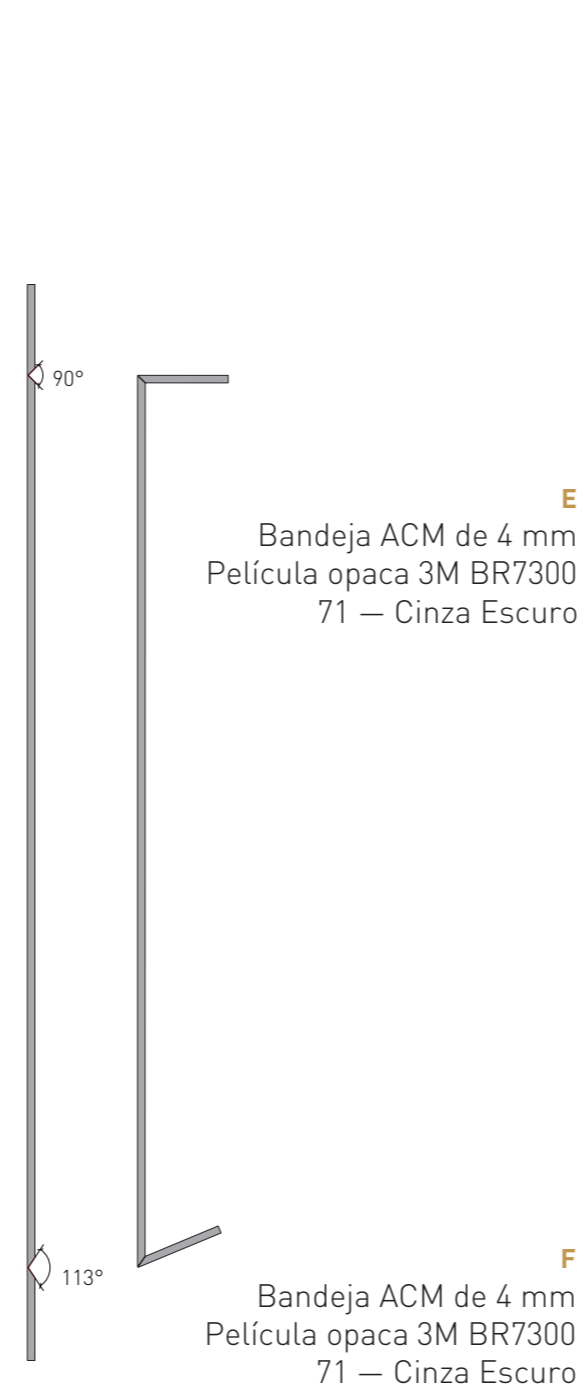
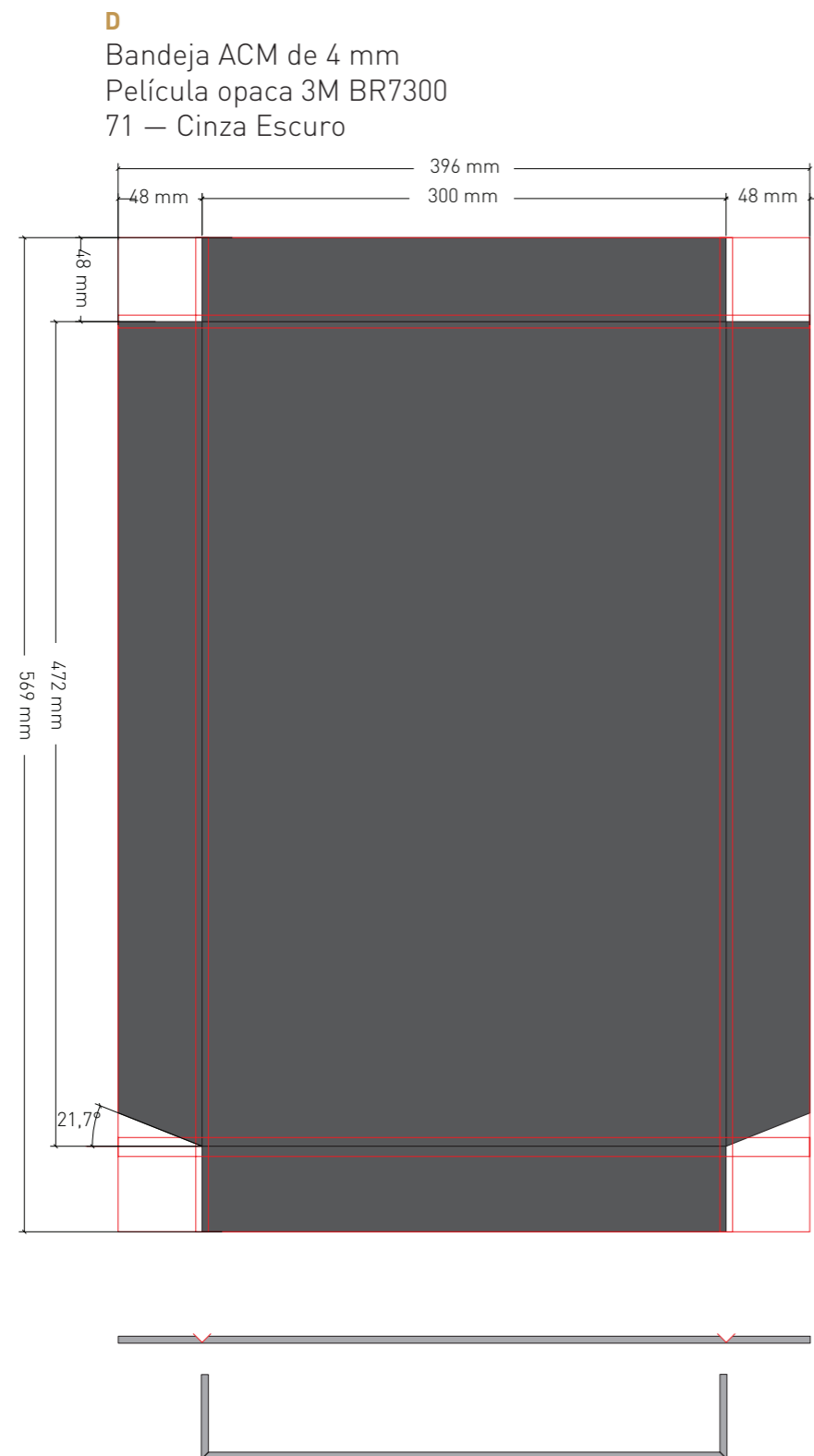
C
Bandeja ACM de 4 mm
Recorte digital de película opaca 3M BR7300
Fundo: 131 Dourado
Texto: 109 — Creme





5.2.4 Placas interpretativas pequenas

Bandejas traseiras





5.2.5 Placas interpretativas para mapas e planos

Medidas: 80 x 220 x 10 cm

Estrutura: Aço galvanizado em chapa
de 3 mm

Partes:

- A** Emblema do Patrimônio Mundial
- B** Informação do conteúdo
- C -** Bem Cultural, Natural ou Misto

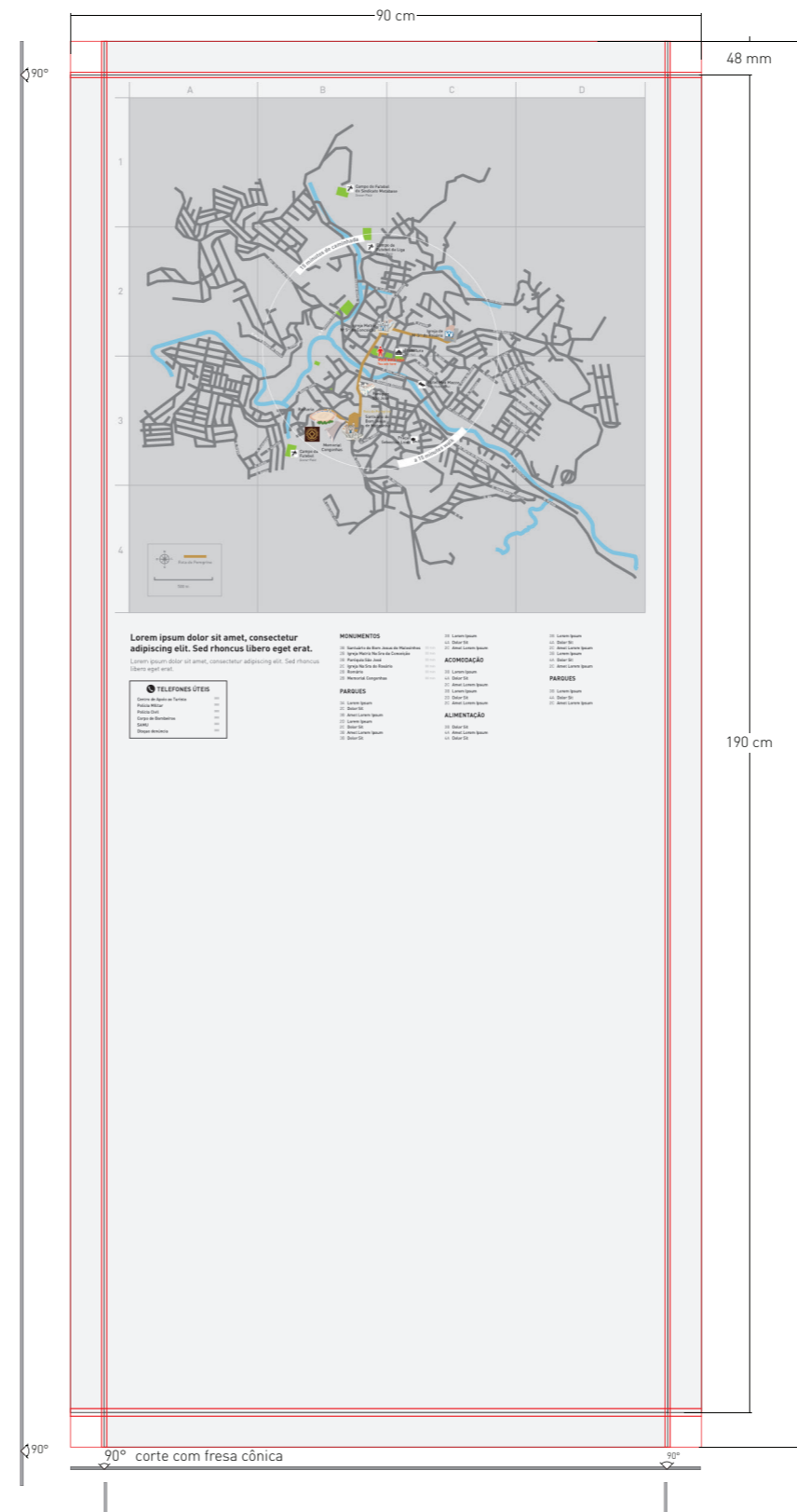
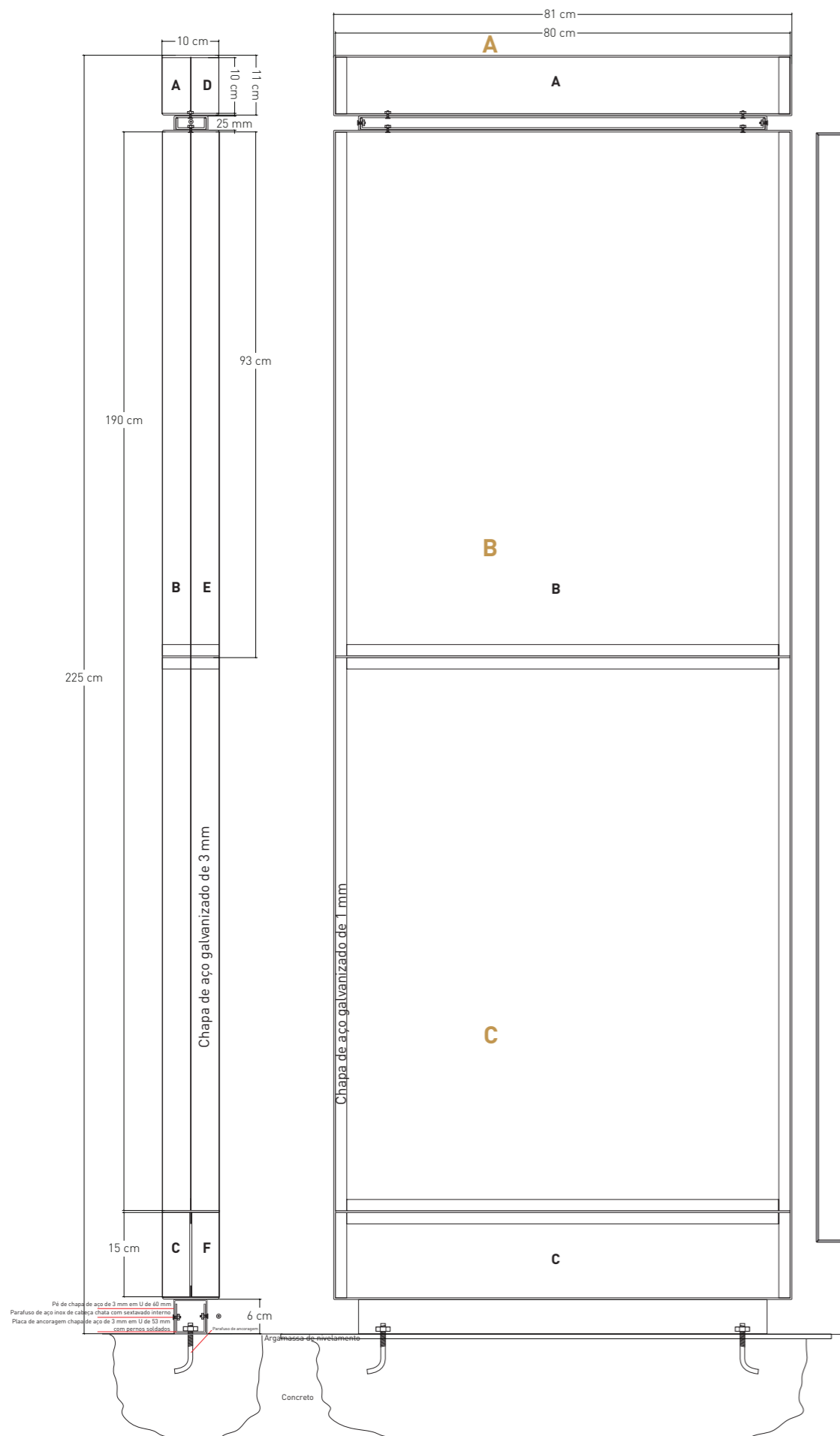
Suporte: Bandejas de ACM de 4 mm

Ancoragem: Parafusos de rosca fixados
com porcas

Acabamento: Pintura eletrostática cinza
escuro

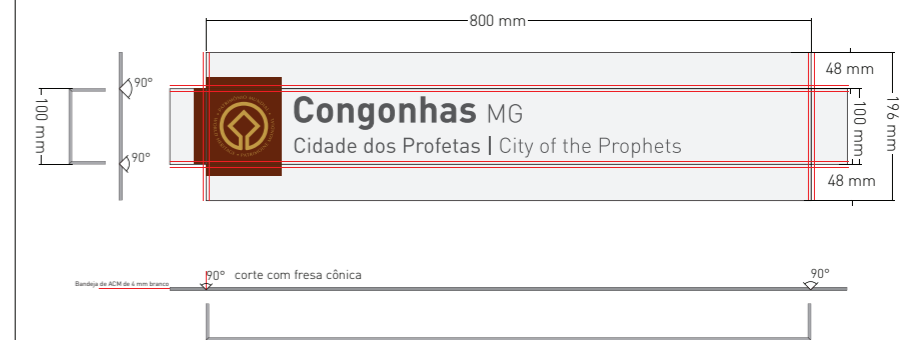
Gráfica: Película película opaca de
3M recortada digitalmente
para os módulos **A** e **C**.
Módulo **B**: impressão
digital, diretamente sobre o
ACM. Película de proteção
transparente antivandalismo
(ver páginas 20 e 37 destas
Orientações Técnicas).





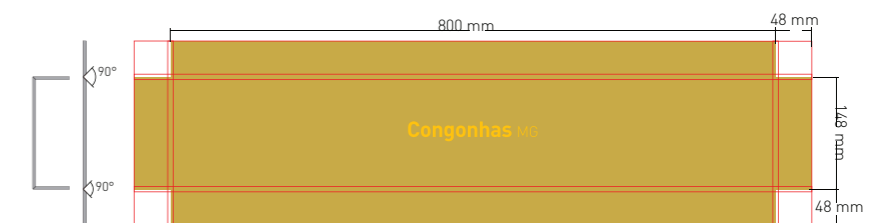
AD

Bandeja ACM de 4 mm branca
Recorte digital película opaca 3M BR7300
Logotipo: 131 — Dourado
Fundo: 49 — Marrom
Tipografia e seta: 81 — Cinza Chumbo



B

Bandeja impressa em ACM branco de 4 mm verniz fosco UV para proteção



CF

Bandeja ACM de 4 mm
Recorte digital de película opaca 3M BR7300
Fundo: 131 — Dourado
Texto: 109 — Creme



5.2.6 Placas interpretativas para as fachadas dos monumentos

Medidas: 50 x 10 x 5 cm

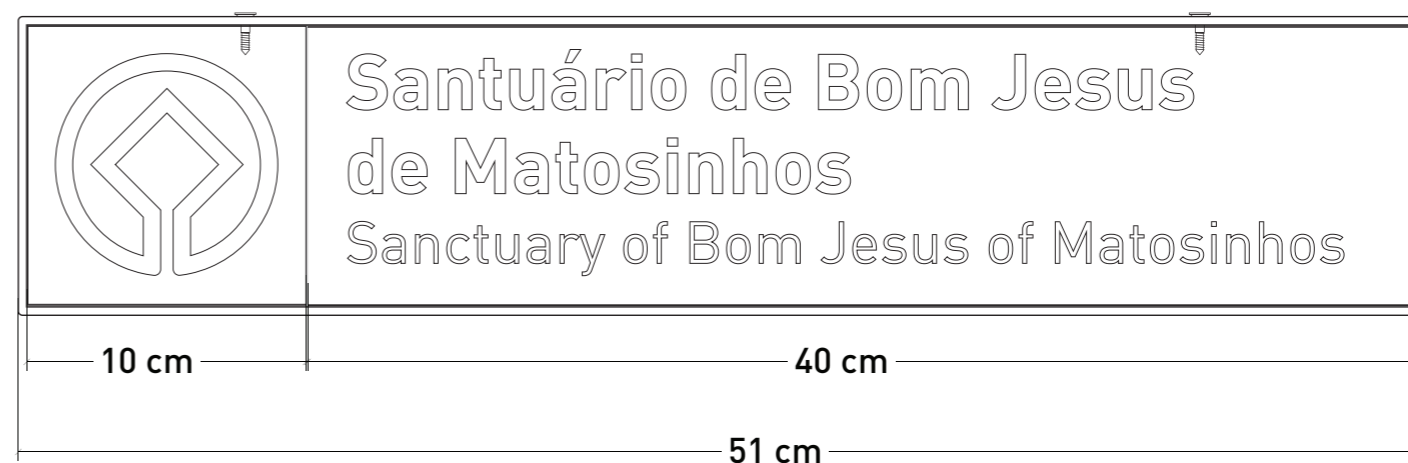
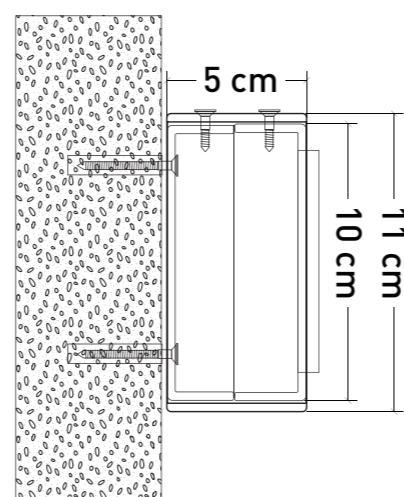
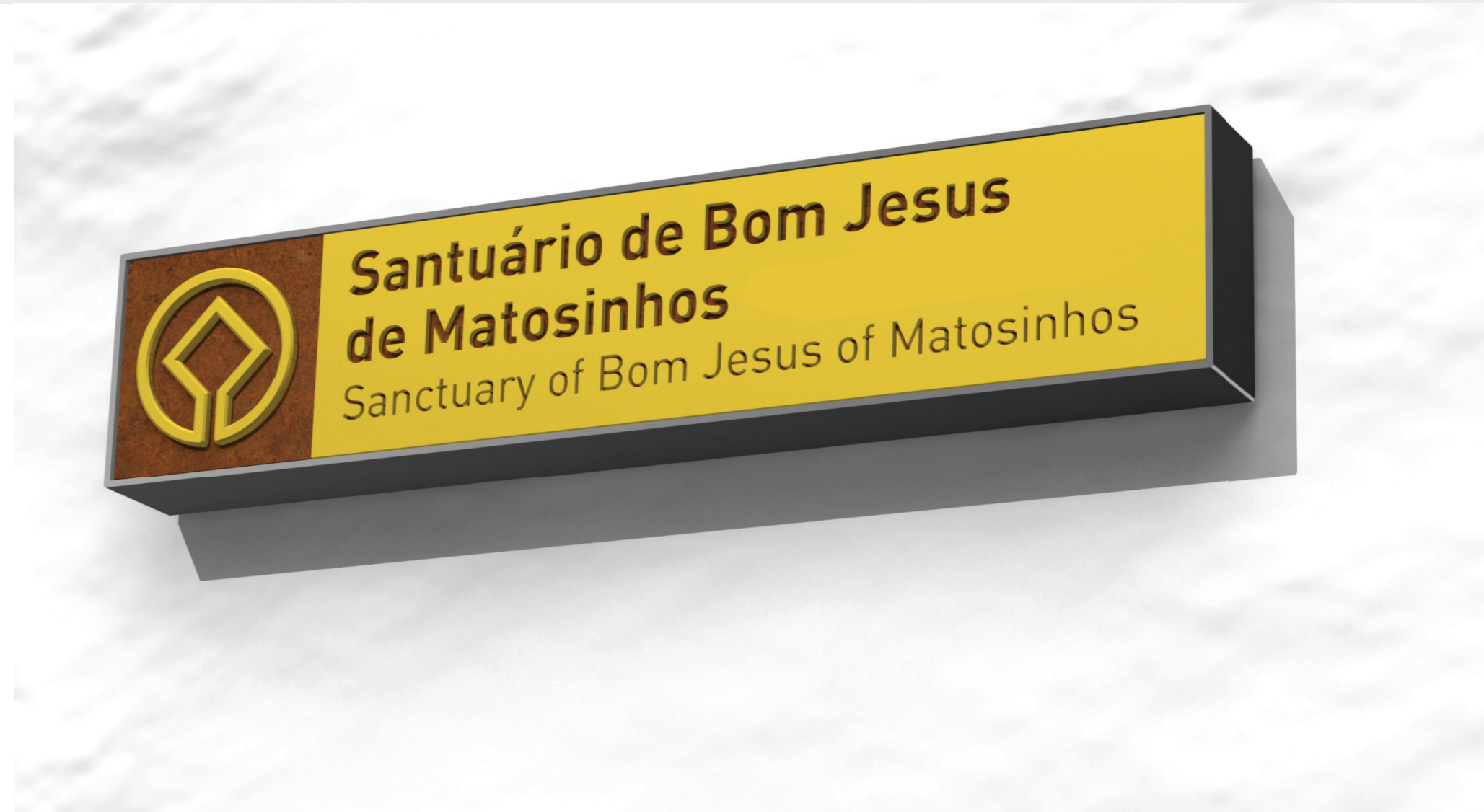
Estrutura: Aço inoxidável, com acabamento fosco escovado em chapa de 2 mm

Suporte: Aço patinável, que leva o emblema do Patrimônio Mundial, recortado vazado à esquerda.
Chapa de latão de 3 mm com o texto vazado, recortado digitalmente, de forma que se veja a textura do aço patinável ao fundo da letra.

Ancoragem: Como detalhado na página 38, o conjunto é aparafusado a uma base em U de aço galvanizado, que será fixada à fachada.

Acabamento: O conjunto da placa deve ser fixado somente na parte superior para, que os parafusos não sejam vistos do ponto de vista do turista.

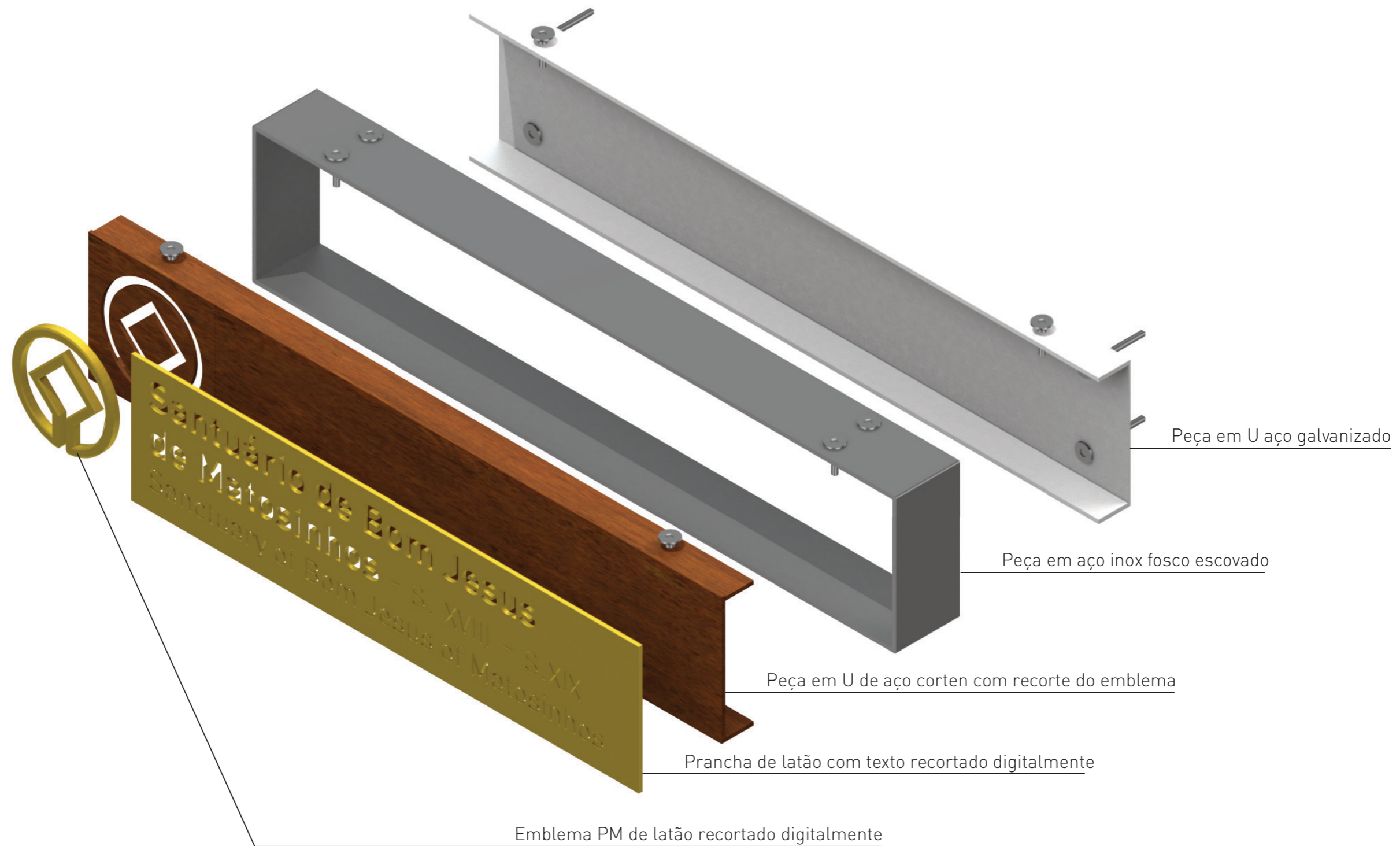
Gráfica: Gravação e recorte digital (ver páginas 21 e 39 destas Orientações Técnicas).





5.2.6 Placas interpretativas para as fachadas dos monumentos

Planos e detalhes construtivos





5.2.7 Marcos de distância para rotas de pedestres

Medidas: 10 x 50 x 10 cm

Estrutura: Aço galvanizado em chapa
de 2 mm

Suporte: Bandejas de ACM de 4 mm

Ancoragem: Parafusos de rosca fixados
com porcas

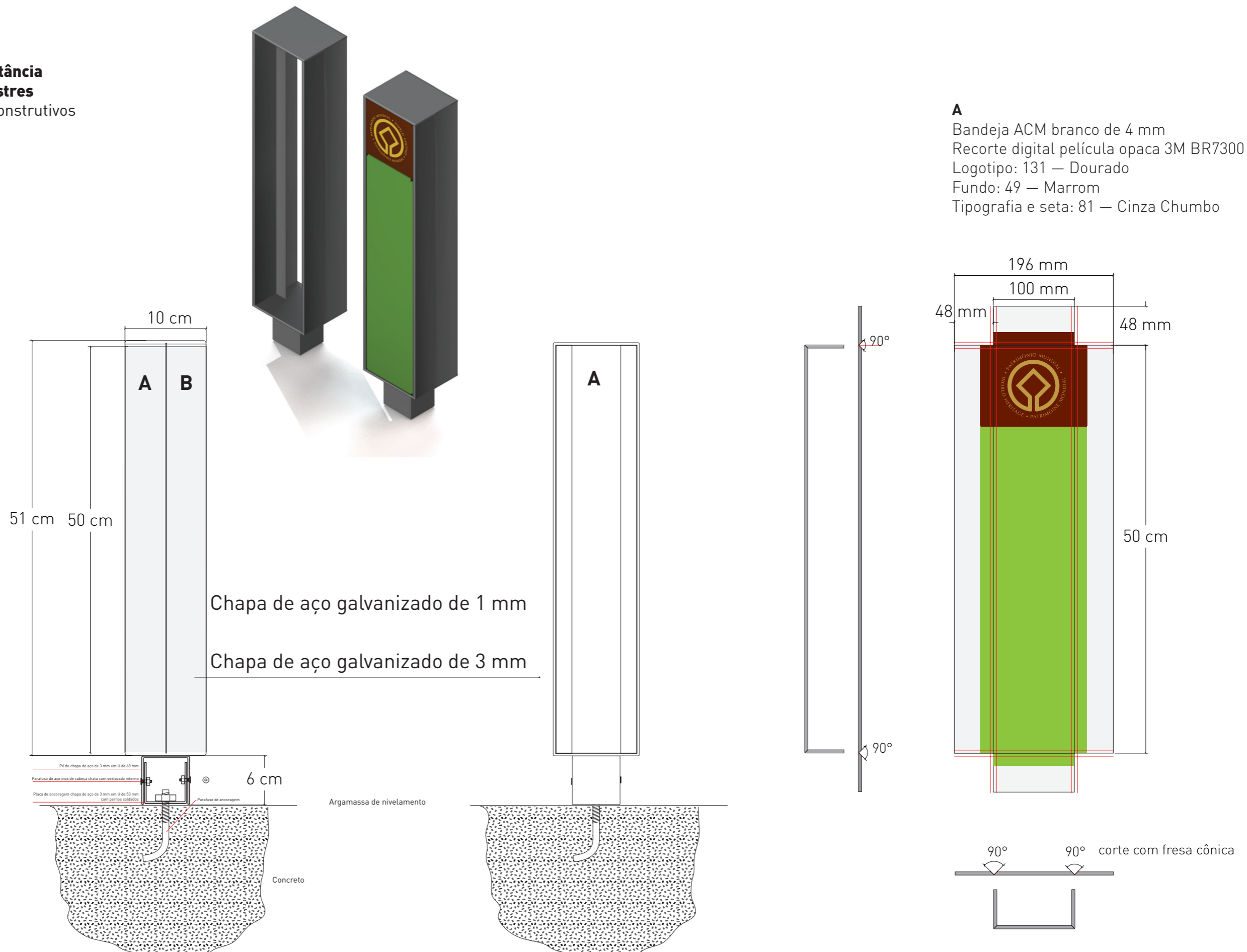
Acabamento: Pintura eletrostática cinza
escuro

Gráfica: Película película opaca de
3M recortada digitalmente.
(ver páginas 22 e 41 destas
Orientações Técnicas).





5.2.7 Marcos de distância para rotas de pedestres
Planos e detalhes construtivos





Referência de especificação

Os projetos de sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil devem ser elaborados conforme Orientações Técnicas e respeitando as normas estabelecidas pelo **Guia Brasileiro de Sinalização Turística**, elaborado pelo IPHAN, Embratur e Denatran. O Guia busca orientar estados e municípios sobre a forma adequada de realizar a sinalização para destinos, locais e atrativos de interesse turístico no país.

O Guia Brasileiro de Sinalização estabelece princípios para a criação de projetos de sinalização e sua execução, conforme as diretrizes de desenvolvimento local. Apresenta as etapas de planejamento a serem seguidas, com definição de estratégias de sinalização e orientação turística, mostrando, por exemplo, como elaborar um diagnóstico da situação existente e como estabelecer a definição da lógica a ser adotada.

Links

Guia Brasileiro de Sinalização Turística

http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cadernos_publicacoes/12manual_sinalizacao.html

Código de Trânsito Brasileiro (CTB)

<http://www.denatran.gov.br/publicacoes/download/ctb.pdf>

Conselho Nacional de Trânsito (Contran)

<http://www.denatran.gov.br/resolucoes.html>

Preparação de Candidaturas para o Patrimônio Mundial

<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002229/222916por.pdf>

Comunicação e Cidades Patrimônio Mundial no Brasil

<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001887/188777por.pdf>





Passos e procedimentos para aprovação

- A cidade detentora do título de Patrimônio Mundial elabora um projeto de sinalização com base nos parâmetros e nas regras estabelecidos pelas Orientações Técnicas para Sinalização do Patrimônio Mundial no Brasil e pelo Guia Brasileiro de Sinalização Turística.
- Com orientação das superintendências ou órgãos técnicos do IPHAN, os órgãos gestores municipais ou estaduais fazem o diagnóstico dos locais de instalação das peças.
- Os responsáveis pelo desenvolvimento do projeto de sinalização, contratados pelos órgãos gestores municipais e/ou estaduais, fazem a adequação das referidas Orientações Técnicas à realidade local. Recomenda-se que a existência dessas Orientações Técnicas seja mencionada nos processos de contratação e licitação do projeto.
- Os órgãos gestores municipais e/ou estaduais responsáveis pela produção do projeto com o logotipo do Patrimônio Mundial submetem-no à apreciação do IPHAN, que o encaminhará à Representação da UNESCO no Brasil para verificação.

Os projetos finais devem ser enviados para a Assessoria de Relações Internacionais da Presidência do IPHAN (ARIN/PRESI),
e-mail: internacional@iphan.gov.br

em cooperação



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



Ministério da
Cultura



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7334-248-2



9 788573 342482

Setor de Cultura
UNESCO | Representação no Brasil
Tel.: +55 (61) 2106-3500
gcultura@unesco.org.br

<http://www.unesco.org/brasil>
<http://www.facebook.com/unescinarede>
<http://www.twitter.com/unescobrasil>

SAUS Qd. 5 Bloco H Lote 6
Ed. CNPq/IBICT/UNESCO 9º andar
70070-912 Brasília DF
Brasil

Presidência do IPHAN | Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Assessoria de Relações Internacionais – ARIN
Tel.: +55 (61) 2024 5516
internacional@iphan.gov.br

<http://www.iphan.gov.br/>
<https://www.facebook.com/iphan.govbr>

SEPS Quadra 713/913 Sul, Bloco D,
Edifício IPHAN, 5º andar – Bairro Asa Sul
70390-135 Brasília DF
Brasil